



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 45ª
(QUADRAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

DE 12 DE DEZEMBRO DE 2008.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência informa os projetos a serem apreciados: Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007; Projeto de Lei Complementar nº 93, de 2008; Projeto de Lei Complementar nº 106, de 2008; Projeto de Lei nº 992, de 2008; Projeto de Lei nº 990, de 2008; Projeto de Lei nº 993, de 2008; Projeto de Lei nº 1.082, de 2008; Projeto de Lei nº 1.064, de 2008; Projeto de Lei nº 1.050, de 2008; Projeto de Lei nº 1.052, de 2008; Projeto de Lei nº 1.098, de 2008; Projeto de Lei nº 1.103, de 2008; Projeto de Lei nº 1.110, de 2008; Projeto de Lei nº 1.109, de 2008; Projeto de Lei nº 1.096, de 2008; e Projeto de Lei nº 989, de 2008, todos em segundo turno.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 93, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDURB e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 93/09 _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB				X	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	23			01	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato
CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 23 votos favoráveis. Houve 1 ausência.

Está aprovado.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei Complementar nº 93, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera o Fundo de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal - FUNDURB e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 106, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "suprime o § 4º do art. 12 da Lei Complementar nº 770, de 15 de julho de 2008, que institui o Programa Bolsa Universitária nas modalidades que especifica, e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 106/09
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LETE	PT			X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB			X		
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL		22		02		

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR _____

ASSINATURA _____

MAT. _____

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 22 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final ao Projeto de Lei Complementar nº 106, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "suprime o § 4º do art. 12 da Lei Complementar nº 770, de 15 de julho de 2008, que institui o Programa Bolsa Universitária nas modalidades que especifica, e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 992, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece a pauta de valores venais dos veículos automotores do Distrito Federal para efeito de lançamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA para o exercício de 2009 e dá outras providências".

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de forma breve, vou repetir meu voto do primeiro turno: vou votar contra o aumento do IPVA, por considerar que a carga tributária para o contribuinte deveria reduzir bruscamente. Considero abusiva a carga tributária que o contribuinte paga nos dias de hoje. Quero acrescentar esse ponto mais uma vez.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
- CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAP CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
- PROJETO DE LEI Nº(S) 992/08
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
- RECURSO Nº (S) _____
- REQUERIMENTO Nº (S) _____
- OUTROS _____
- VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT		X			
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT		X			
	EURIDES BRITO	PMDB				X	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT		X			
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT		X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	17	4		3	

*P/S - PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP / _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência vai desconsiderar o voto do Deputado Batista das Cooperativas, porque, na conferência do *quorum*, S.Exa. não estava na discussão do PDOT. A Deputada Erika Kokay me alertou isso. Portanto, vou desconsiderar o voto do Deputado.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 4 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado o Projeto de Lei nº 992, de 2008, em segundo turno.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 992, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece a pauta de valores venais dos veículos automotores do Distrito Federal para efeito de lançamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores - IPVA para o exercício de 2009 e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 5:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 990, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivo da Lei nº 4007, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o período 2008 a 2011”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 990, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera dispositivo da Lei nº 4007, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o período 2008 a 2011”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 993, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece a pauta de valores venais de terrenos e edificações do Distrito Federal para efeito de lançamento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU para o exercício de 2009 e dá outras providências”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, falarei de forma breve. Como fiz no primeiro turno, votarei contra o aumento do IPTU também em segundo turno por considerar, como eu já disse, a carga tributária deste País e desta cidade abusiva.

Quero dizer aqui pela última vez: penso que poderia ter sido dado um desconto para o contribuinte que pagasse à vista, como em outras cidades. Em Maceió, Natal e Palmas, o desconto é de 30%; em Cuiabá e Teresina, é de 25%; em Rio Branco, Florianópolis e Porto Alegre, é de 20%. Então, penso que o contribuinte deveria ter esses 20% de desconto no pagamento à vista desse imposto.

Por isso meu é voto contrário a esse aumento de tributos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 993/08
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT		X			
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT		X			
	EURIDES BRITO	PMDB				X	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT		X			
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT		X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	17	04		03	

*P/S - PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR Paulo

ASSINATURA

MAT. 13861

ASSP/PL Nº 993/08

FOLHA Nº 29/05



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis, 4 votos contrários. Houve 3 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a Imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 993, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "estabelece a pauta de valores venais de terrenos e edificações do Distrito Federal para efeito de lançamento de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU para o exercício de 2009 e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço um pouco de paciência a V.Exa., porque estávamos agora conversando com o Governador, pela linha telefônica, tentando fazer um trabalho de conscientização e sensibilidade naquilo que diz respeito ao patrimônio da Novacap.

Sabemos que o patrimônio pertence ao Estado realmente, mas as pessoas que compõem o Estado são donas dele. O Estado tem um dono. O Deputado Milton Barbosa e o Deputado Cabo Patrício também fizeram parte dessa composição. O Governador estava, segundo o que foi dito por telefone, disposto a receber uma comissão dos funcionários da Novacap agora, lá em Águas Claras, para debater esse assunto.

Então, eu gostaria de pedir às pessoas que estão na galeria, ao Sr. Evandro e aos representantes, para se dirigirem à sala do cafezinho, para travarmos uma conversa sobre aquilo que se pode adotar para abrir um diálogo, para tentarmos sair



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

de uma margem de tensão e confronto, para não dizer que não estamos buscando um trabalho democrático, com diálogo, que é o que nós precisamos fazer.

Vou pedir que isso se suceda, Sr. Presidente, para que possamos dar seguimento, e acho que o Deputado Cabo Patrício também tem algumas considerações para fazer, para buscarmos um encaminhamento. Se não conseguirmos um encaminhamento, pelo menos o meu posicionamento será ao lado dos trabalhadores.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós vimos debatendo essa questão do lote da Novacap – vamos falar bem claro – desde, no meu caso, o dia 10, quando apresentei uma emenda que excluía o lote do PDOT, por uma série de razões que todo mundo já conhece.

A Novacap tem uma idade maior que Brasília, tem seus trabalhadores, e nós mesmos não sabíamos dessa colocação do lote da Novacap no PDOT. Vimos tomar conhecimento disso, diga-se de passagem, através dos trabalhadores, que, esmiuçando o projeto, o descobriram, porque, na correria de todos nós aqui, ninguém se deu conta disso. Foram eles que nos trouxeram a notícia aqui.

Não explicaram aos trabalhadores e a nós o porquê de colocar o lote da Novacap lá no PDOT. Então fica muito difícil o convencimento a nós do procedimento que foi adotado, sem primeiro comunicar os trabalhadores de lá, que são donos da empresa, trabalham lá, deram a vida por ela e continuam dando. Então, é preciso que nos posicionemos em face disso.

Ninguém quer deixar de aumentar o patrimônio da empresa, absolutamente, nem eles são contra. Mas, primeiro, quem tem de ter certificado isso são eles, que são realmente a mola-mestra, a força motriz da empresa. Tudo o que hoje vier a ser discutido é pouco para esclarecer o porquê de ter sido colocado. Ninguém é contra o aumento do patrimônio da empresa. Que aumente sim, e tem de aumentar sim, mas é preciso explicar como.

Eu não me sinto confortado – tenho 49 anos de Brasília, cheguei aqui criança – de passar para a história como contribuidor de alienação de um lote da empresa que construiu Brasília. Tenho muita dificuldade, e disse isso ao Governador, aqui, agora.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores, por meio do nosso Líder, Deputado Cabo Patrício, entrou em contato com o Governador do Distrito Federal, que, em seguida,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

conversou com o Deputado Brunelli, o Deputado Milton Barbosa, enfim, outros Parlamentares que subscrevem a emenda para retirar a mudança de destinação de uso do terreno da Novacap.

O nosso Líder pode falar melhor do que eu acerca disso. Recebeu uma mensagem muito clara do Governador, na perspectiva de não abrir qualquer possibilidade de que este processo de mudança de destinação de uso não seja efetivado. Estamos negociando com o Líder do Governo, estamos negociando com o Secretário, com o próprio titular da Casa Civil, para que haja um acordo no sentido de se retirar este item referente à destinação de uso, e que se estabeleça uma discussão com a representação dos trabalhadores.

O argumento que está sendo usado, de que isso valorizará o patrimônio da Novacap, é absolutamente inócuo: valorizar para vender. Então, não queremos que seja valorizado e seja vendido sem que esses recursos da Novacap, do aumento do valor do terreno, signifique o fortalecimento da empresa. Ao que tudo indica, não é o fortalecimento da empresa que está por trás desse item, é o enfraquecimento da Novacap, o que já se tentou muitas vezes efetivar.

A melhor forma de o Governador deixar claro que não quer enfraquecer a Novacap é estabelecer, realmente, uma negociação com os servidores. Mas não adianta dizer que agora o Governador vai receber uma comissão em Águas Claras, porque poderá acontecer de, enquanto estiverem reunidos lá, a votação ocorrer aqui, aprovando a mudança de destinação de uso e a possibilidade de venda para empreendimentos imobiliários no terreno da Novacap.

Para que se estabeleça uma negociação, tem de haver o compromisso de que haja um acordo de retirar ou suspender a mudança de destinação de uso daquele terreno, para que se tenha tempo de negociar, senão os trabalhadores estarão lá negociando em Águas Claras, e aqui, a maioria governista votando contra a emenda, e votando para que a Novacap seja transformada em habitação de luxo para grandes empreendimentos ou grandes empreendedores aqui do Distrito Federal.

Portanto, eu sugiro, Deputado Wilson Lima – porque treze Parlamentares assinaram esta emenda, a emenda para retirar a mudança da destinação de uso, é a maioria desta Casa –, que este Plenário tome uma posição, para que, imediatamente, se estabeleça uma negociação. E enquanto houver uma negociação em curso, não se discute venda ou mudança de destinação de uso do terreno da Novacap, até porque o Governador sabe que ele pode mudar a destinação de uso – tem prerrogativa para isso – com projeto de lei complementar. Isso não tem que estar em PDOT, o lote da Novacap é um lote específico.

O PDOT não pode se reduzir a uma discussão de interesses tão obscuros, tão próximos ou tão amigáveis com o empresariado imobiliário desta cidade.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nas oportunidades que tive para discutir o PDOT, eu disse às autoridades, aos secretários de Estado e ao próprio Governador – e não precisava dizer, porque está claro na nossa Lei Orgânica – que hoje, no ordenamento urbanístico, temos fundamentalmente três escalas de legislação. Temos o PDOT, uma espécie de constituição da ordem urbanística, portanto só com normas gerais; temos a Lei de Uso e Ocupação do Solo, uma lei que vai traçar critérios; e temos os Planos de Desenvolvimento. Aprovamos, no ano passado, essa emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, que trata das unidades específicas regionais.

Pois bem, eu disse às autoridades, durante esse debate, que matérias como mudança de destinação específica eram matérias da Lei de Uso e Ocupação ou dos Planos de Desenvolvimento, nunca matéria da constituição geral, que é o PDOT.

Então, até do ponto de vista formal, Deputado Alírio Neto, essa não é uma matéria para constar no PDOT. Tive a oportunidade de dizer isso, inclusive, ao Governador. Matérias como essa – e há outras – não poderiam nunca constar no PDOT. O Secretário de Desenvolvimento Urbano foi prefeito de Curitiba, é um especialista em ordem urbanística e sabe disso. Então, é um apelo que faço.

Nem entro no mérito, porque acho que mexer com patrimônio público, com o patrimônio da sociedade, do trabalhador e da trabalhadora é impossível. Isso é inadmissível. Agora, eu quero puxar o aspecto formal. Temos dois anos para discutir a Lei de Uso e Ocupação do Solo, a partir da aprovação do PDOT. Por que, então, não retirar – peço ao Líder de Governo, Deputado Leonardo Prudente – do PDOT, que são normas gerais, e aí, sim, termos um debate efetivo entre trabalhadores, trabalhadoras, sociedade e Governo sobre isso? Do ponto de vista formal, pode o Governo responder a essa retirada, sem que precisemos entrar no mérito. Agora, se não for possível, podemos ver quem está ao lado do patrimônio público e quem está querendo transformar o patrimônio público em patrimônio particular.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria, neste instante, pedir que as pessoas se dessem a oportunidade de deixar a emoção de lado e usar o racional.

Quero deixar claro que meu pai foi servente de obra nesta cidade, da empresa Rabelo. Portanto, tenho compromisso com os trabalhadores. Venho do movimento sindical e tenho participado de todas as lutas para cobrar que o Governo pague os passivos.

Eu gostaria, neste momento, que os trabalhadores que estão aqui prestassem atenção, racionalmente, naquilo que vou falar agora, para que possamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

entender um raciocínio. Primeiro, eu queria recapitular algumas coisas: há mais de 10 anos, a Novacap tem um passivo trabalhista com esses servidores que estão aqui. Há mais de 10 anos, e não pagava. O Governo fez um acordo de mais de 200 milhões para pagar em 100 vezes. Concluiu, recentemente, um programa que abrangeu mais de 400 servidores, que vão ganhar um salário extra por mais de 10 anos. Servidores que já estavam em vias de se aposentar e que serão beneficiados por mais 10 anos com esse salário. Revitalizou a Novacap e propiciou o ticket Natal para vários servidores. Está concluindo a negociação do plano de saúde e é um compromisso do Governador que será honrado.

Por último, existe uma proposta efetiva do Governo de recuperar a empresa; existe uma proposta efetiva do Governo para transferir a sede futuramente. E nós estamos falando de um plano diretor para o Setor de Autarquias Norte, onde hoje está o viveiro. Aqueles que consigam entender racionalmente o que estou falando, prestem atenção. Primeiro, o plano diretor é um planejamento, planeja-se antes para se fazer depois. Então, o PDOT está prevendo que a atual sede da Novacap poderá ser uma área urbana. É uma sede em uma área extremamente nobre.

Inicia-se o processo de transferência e de construção automaticamente da nova sede da Novacap no Setor de Autarquias Norte, no viveiro. Uma sede moderna, eficiente. Inicia-se o processo de modernização dos equipamentos de uma empresa totalmente sucateada, que foi entregue assim para este Governo. E tem de haver um projeto de recuperação dessa empresa, porque deixar como ela está, uma empresa só ser lembrada pela sua sede – acontece porque efetivamente não precisa ser recuperada, efetivamente não precisaria existir. Há uma proposta concreta.

Quero lembrar aos servidores da Novacap que estão aqui que são mais de dez anos de passivos trabalhistas que estão sendo pagos. Por último, quero lembrar aos trabalhadores que estão aqui neste momento que há uma proposta efetiva de modernização da empresa, e o Governo vai bancar essa proposta daqui para frente. Quando nós tivermos o resultado, tenho certeza de que teremos a satisfação de recebê-los aqui para aplaudir essa grande obra do Governo, da qual vocês farão parte: a transformação da Novacap.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que os companheiros da galeria ouvissem minhas palavras.

Quero dizer que a inclusão da possibilidade de venda – que vai se tornar real – dentro do PDOT já é por si só um atentado contra a classe trabalhadora. Primeiro, porque o PDOT não tem nada a ver com mudança de destinação de área. Se não houvesse a intenção de vender, não estaria ali. Segundo, pagar passivo trabalhista é obrigação do Governo, não é favor. Terceiro, se a Novacap vai ser moralizada, vai ser reestruturada, até recuperada, isso é obrigação do Governo. Foi essa empresa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

que construiu a Nova Capital e é por isso que ela tem este nome: Novacap. É por isso.

Acontece que a Novacap foi sucateada ao longo dos anos com o único e exclusivo interesse de acabar com ela, como o SLU e outras empresas. E se não fosse a mobilização da classe trabalhadora, inclusive lotando esta Casa, não teria havido uma reversão. Ou alguém aqui se esqueceu do projeto da ADASA há poucos dias? Da luta que os trabalhadores enfrentaram?

Eu conversei, sim, com o Governador, por telefone, duas vezes, Deputado Milton Barbosa, Deputado Brunelli, Deputado Leonardo Prudente. Está clara a opção do Governador de vender o imóvel. Está claro. Para bom entendedor, um pinga é um l. E ficou mais claro com o discurso anterior ao meu. Ficou claro: querem abrir mão do patrimônio público.

Com a aprovação desse projeto em segundo turno, esse lote vai valer e muito. É o que temos dito ao longo dos dias. Com a aprovação do PDOT – e aí começa a cair a máscara –, alguns terrenos que, até a meia-noite de hoje, não valem nada, a partir de amanhã valerão uma fortuna. E resta saber a quem interessa. Passar a Novacap para outro prédio, para outra sede, realmente não tem nada a ver, mas e o emprego dos trabalhadores? E a reestruturação? E a garantia do emprego de cada um aqui?

Nós não vamos aceitar e vamos aqui, sim, defender a emenda dentro do PDOT. Os trabalhadores ficaram o dia todo aqui esperando, vão ficar até o final, e nós vamos defender. Esta é a obrigação de todos os Parlamentares: defender a classe trabalhadora. Esta é a nossa obrigação. A bancada do Partido dos Trabalhadores vai defender, mesmo que sejamos derrotados. Aí, teremos outros mecanismos: Ministério Público, Justiça. Aonde precisar ir, iremos para garantir o direito de cada um.

O Governador conversou com cada um de vocês e, inclusive, com o líder do sindicato, Sr. Evandro, e colocou muito bem, Deputado Milton Barbosa, que valerá mais de 1 bilhão de reais e que poderá mudar a sede. Está claro que aquele setor, incluído no PDOT, é para atender a interesses. Se é área pública, se é área do Governo, vão abrir mão do patrimônio público para levar dinheiro para o caixa do Governo. É o que tem sido feito ao longo dos dias: aumento de impostos, sucateamento do serviço público, aprovação da OSCIP, terceirização de serviço. E isso, companheiros. Os senhores ficarão aqui para assistir, para ver se vão aprovar ou não a emenda, quando for votado o PDOT.

Por que o Governo está tão empenhado em votar o PDOT hoje? Por que não esperar para votá-lo segunda-feira? Por que estamos entrando pela madrugada? Por quê? Essas são perguntas que o Governador tem que responder. Tomara que não o faça agora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

Para concluir, Sr. Presidente, a história vai dizer quem está ou não ao lado do povo de Brasília, ao lado dos trabalhadores, pois cada um dos vocês deve se lembrar da carta que recebeu do atual Governador, dizendo que iria estruturar a Novacap, que iria mantê-la firme e forte, que iria cuidar de Brasília. Mas não é isso que estamos vendo ao longo dos dias.

Por isso, eu peço a vocês que fiquem aqui até o final da votação da emenda do art. 108 do PDOT, para ver se ela vai favorecer ou não a venda do patrimônio de vocês. Porque, se o Governador diz que o patrimônio é dos trabalhadores, que é da sociedade, S.Exa. só se esqueceu de uma coisa, de um pequeno detalhe: os trabalhadores são a sociedade. Não estou dizendo que vocês não são donos disso. Vocês são donos, sim, porque cada Parlamentar é dono, cada cidadão de Brasília é dono desse patrimônio. Portanto, temos que preservar o patrimônio de Brasília.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero dar um abraço em cada um dos servidores da Novacap presentes, e dizer que votarei contrário ao projeto do PDOT.

Eu considero que a cidade tem que ter um plano diretor, mas um plano diretor que vise qualidade de vida dos moradores da cidade, e não os interesses da especulação imobiliária do Distrito Federal.

Eu considero, Sr. Presidente, que lutar pela Novacap não é lutar apenas pelos servidores da Novacap. É mais do que isso. É lutar pela população do Distrito Federal, porque o fim da Novacap não são os servidores, mas, sim, a qualidade dos serviços que são oferecidos à população do Distrito Federal. Ao defender a Novacap e votar favorável a essa emenda supressiva, eu votarei não apenas pelos servidores, mas pela população, porque a população é a maior beneficiária de a Novacap existir, ser um órgão forte e prestigiado.

Portanto, o tempo em que eu estiver na vida pública do Distrito Federal, enquanto eu tiver voz, eu não deixarei extinguir a Novacap. Esse é o compromisso que assumo com todos vocês, não por vocês apenas, mas pelo fim. E o fim é a população do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, ouvi atentamente alguns antecessores meus, mas eu acho que a questão não é dizer que houve o pagamento, pois nós acompanhamos com vocês no Tribunal. Nós estamos aqui dizendo que o Governo errou ou acertou em algumas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15

ações. O Governo acertou quando pagou aquela dívida que é do Estado. Houve algumas situações. Entendemos que o presidente da Novacap está trabalhando para dar uma melhorada, e fraconou isso em dez anos.

Agora, a discussão não é essa. A discussão é a sede, o patrimônio da empresa Novacap. Tem que aumentar os ativos? Nós concordamos. A Novacap tem que ter capital para buscar empréstimos junto aos agentes financeiros? Tem. Só não queremos que essa discussão não parta das pessoas que serão afetadas diretamente. E quem são as pessoas que serão afetadas diretamente? Vocês! A população! Os trabalhadores e as pessoas que deram suas vidas, fizeram concurso público, não fizeram opção para estar em empresa particular e não têm um ganho salarial diferenciado, já que têm um ganho salarial humilde.

Então, há alguns Deputados, infelizmente, eu não vou nominá-los, que só causam intrigas aqui dentro. E nós estávamos apresentando para vocês, de forma muito clara, a questão do Governador. Inclusive, o Presidente do Sindicato, Evandro, conversou com S.Exa. por telefone sobre essas questões, mas algumas pessoas aqui têm inveja, fazem Intriga e ligaram para o Governador para dizer a S.Exa. que existem duas bases de Governo.

Ora, existe só uma base de Governo. Existe a base que quer buscar um diálogo e não é um orgulho pessoal pensando que a sua vida, o seu domínio e sua pontuação aqui é maior do que a vida de vocês. Eu acho que as pessoas precisam buscar humildade, ou então algo que se chama vergonha na cara, porque é preciso ter a responsabilidade de se saber de onde viemos e onde crescemos com humildade. Precisamos continuar lutando.

Por isso, deixo esse registro para vocês: é lastimável a intriga e a mesquinhez de algumas pessoas que estão aqui com o mandato representativo. Isso é vergonhoso!

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós deparamos com uma situação dessas, às 23h50min de uma sexta-feira, já chegando a madrugada e, de repente, assistimos, de maneira até assustada, ao que está acontecendo com o Governo do Distrito Federal e com esta Casa na discussão do PDOT.

O Presidente desta Casa, Deputado Alírio Neto, disse muito bem o seguinte: nós não temos de agir só com a emoção. Temos de agir com a razão. Mas isso serve para aqueles que desconhecem a história dessa empresa, desconhecem a luta das pessoas que trabalham em uma sede há anos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

Pode ser que, para alguns, não tenha nenhuma importância o fato de sair daqui ou ir para lá; vender aqui e comprar ali. Mas faz diferença para quem praticamente nasceu, cresceu, lutou naquela sede da Novacap, enfrentou greves, criou os seus filhos e assistiu a episódios felizes e tristes como a morte de um trabalhador, Deputado Alírio Neto, que foi assassinado na porta daquela empresa lutando para que a Novacap não fosse extinta, ou seja, lutando pelos direitos dele.

Deputado Rogério Ulysses, V.Exa., que é servidor público, bem como o Deputado Alírio Neto e muitos outros Parlamentares, sabe o que significa para um servidor público, que é apegado e pertencente àquela empresa, àquela instituição e àquelas pessoas, de repente, sem nenhuma discussão, receber a seguinte notícia: "vamos vender, vamos destruir a história toda que foi construída!".

Ora, eu quero dizer aqui a V.Exas. – Isso já foi muito bem dito pelos Parlamentares – que é um absurdo técnico colocar no PDOT a venda de um lote específico, porque essa discussão está em outros tipos de projetos e não no PDOT.

É também um absurdo o Governador, que esteve na Novacap várias vezes e – como bem disse o Deputado Cabo Patrício – escreveu uma carta para a categoria dizendo que esse Governo teria como prioridade, como meta fortalecer a empresa, simplesmente fazer uma mudança dessa natureza e não convocar os trabalhadores para discutir. Aí, sim, é uma votação que pode acontecer na calada da noite, de maneira sorrateira, isolando os trabalhadores, fingindo que ali não tem vida, que ali não tem passado, que ali não tem memória.

Isso é um absurdo completo! É um absurdo esta Casa aprovar tal emenda. Como é um absurdo todo o PDOT, mas essa especificamente coroa, Deputado Milton Barbosa, esse PDOT que para mim nada mais é do que um claro instrumento de especulação imobiliária para favorecer poucos em detrimento de muitos nesta cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Espero que esta Casa tenha juízo e razão com relação a esse assunto.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, antes de mais nada, dizer aos Parlamentares que é quase meia-noite. Começamos a sessão às 9 horas da manhã.

Eu passei o dia inteiro aqui acompanhando a sessão e tentando de alguma forma dar uma contribuição para os projetos de interesse da sociedade. Eu acho extremamente legítima a presença dos funcionários da Novacap aqui. É isso que fortalece esta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17

Agora, é muito ruim para nós, Parlamentares, sermos submetidos a esse nível de desgaste. Quando eu falo em desgaste, não é só o físico, que todos estamos sentindo por ter passado o dia todo aqui hoje. Nem tão pouco o desgaste psicológico, que os trabalhadores também estão tendo que enfrentar, as pessoas que estão aqui aguardando a aprovação do PDOT; mas acima de tudo o desgaste político de todos os Parlamentares aqui, independentemente de serem da base, da oposição. Eu pergunto: para quê? Por quê? Com qual objetivo?

Eu espero, Sr. Presidente, que possamos, sim, trazer uma alternativa concreta e uma tranquilidade a esses trabalhadores. Mais do que isso, que esta noite sirva para que cada um desses Parlamentares, eleitos pelo povo, dêem valor a seus mandatos. Que a Câmara Legislativa seja mais respeitada porque é muito desgaste, é muito cansaço e merecemos respeito.

Era isso o que eu tinha a dizer. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 7:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.082, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera o art. 2º da Lei nº 2.743, de 19 de julho de 2001, que dispõe sobre a reestruturação da carreira de Assistência Pública em Serviços Sociais, criada pela Lei nº 85, de 29 de dezembro de 1989”.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATO (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa de interstício regimental para a Imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à Imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.082, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera o art. 2º da Lei nº 2.743, de 19 de julho de 2001,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18

que dispõe sobre a reestruturação da carreira de Assistência Pública em Serviços Sociais, criada pela Lei nº 85, de 29 de dezembro de 1989”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria da atenção do Deputado Leonardo Prudente, do Deputado Cabo Patrício e dos demais Líderes.

Trata-se de uma sugestão. Sugiro que se encerre esta sessão. Estamos aqui desde às 9 horas da manhã. Muitos almoçaram aqui, uns nem almoçaram, e nós poderíamos retomar os trabalhos na segunda-feira. Ninguém vai agüentar ficar mais aqui hoje. É desejo de toda a platéia aqui votar tudo hoje. É humanamente impossível nós votarmos hoje os projetos que estão aqui.

Há tempo para pensarmos no caso da Novacap, para nos instrumentalizar. Não é justo que nós submetamos o pessoal que está aqui a essa tortura, a esse sofrimento. Eles querem ver os seus pleitos atendidos, mas tem um limite, também. Há um limite. Votando na segunda-feira, todos os pleitos serão atendidos, de uma forma ou de outra. E a minha proposta é essa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer aqui um apelo ao Deputado Milton Barbosa. É claro, é visível que nós estamos todos realmente cansados. Nós já avançamos muito. Eu acho que a parte mais exaustiva foi pegar todos esses projetos e votarmos o primeiro turno, porque em todo o primeiro turno foram muitas emendas, muitas discussões. A pauta já está quase encerrando, assim como a parte mais difícil do PDOT.

Os técnicos ficaram aqui desde as 15h, allás, estão o dia todo, a semana toda discutindo essa questão das emendas. Mas hoje, especificamente, fazendo essa consolidação, eles estão terminando, já estão preparando o seu relatório para que coloquemos já em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19

Então, eu faço aqui um apelo ao meu Líder, Deputado Milton Barbosa, para que possamos dar continuidade aos trabalhos, e vamos ver até quando nós podemos dar continuidade. Eu quero dizer que estou cansado, Deputado, mas gostaria muito que pudéssemos avançar um pouco mais na sessão, aprovarmos o PDOT e aprovarmos os projetos que são importantes para a nossa cidade.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo ao Deputado Leonardo Prudente, Líder do Governo nesta Casa, já que estamos aqui na fase de apelo. Realmente, o Deputado Milton Barbosa está coberto de razão. Eu acredito que o clima que estamos aqui presenciando nas últimas horas e nos últimos dias nos leva a uma reflexão, porque mais importante que a quantidade é a qualidade daquilo que aprovamos.

Para alguns nesta cidade, infelizmente, ainda se tem uma visão, Deputado Milton Barbosa, de que a quantidade é o que justifica, inclusive, a existência da Casa. Eu acho isso um equívoco fora do comum. Não é a quantidade de projetos aprovados, já após a meia-noite, que vai mostrar para a cidade que esta Casa tem compromisso com a população ou com os trabalhadores, mas será a qualidade dos projetos que vamos aqui aprovar.

Os trabalhadores da Novacap merecem o nosso respeito, o respeito deste Parlamento. O Deputado Rogério Ulysses colocou bem ali o desgaste. Ora, nós estamos sofrendo um nível grande de desgaste, agora o desgaste que esses trabalhadores estão enfrentando é infinitamente superior ao desgaste de nós Parlamentares.

Por isso, eu entendo, Sr. Presidente, que nós deveríamos mesmo suspender, encerrar esta sessão extraordinária, convocando para segunda-feira a continuidade, até porque a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Regimento Interno estabelecem que o dia 15 de dezembro é o último dia, em tese, de funcionamento da Casa, se não votarmos a LOA. O próprio orçamento anual, que iria ser discutido hoje, ficou para segunda-feira. A eleição da Mesa ficou para segunda-feira. Por que também não podemos adiar a votação do PDOT para segunda-feira, até para dar tempo de o Governador fazer uma reflexão desta postura contra os trabalhadores?

E nós, Parlamentares, que já estamos aqui desgastados, cansados, como bem disse aqui o Deputado Rogério Ulysses, termos mais condições, Deputado Leonardo Prudente, de cabeça tranqüila, passar sábado e domingo refletindo sobre essa questão da Novacap e outros elementos. Na segunda-feira votaríamos com qualidade.

Eu me somo àqueles que acham que não há mais condições de continuar com esse rolo compressor, que não tem justificativa nenhuma de existir nesta Casa,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	20

diante dos projetos colocados. Então, sugiro a V.Exa. que votemos as matérias, deixando o PDOT e a LOA para segunda-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Parece que o pessoal da galeria está acenando para que continuemos a votação.

Eu, presidindo a sessão, acolherel.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, temos que ter muito cuidado para que possamos discutir, dentro de todo o afogadilho que tem sido a discussão do PDOT.

Esta Casa nunca viu a apreciação de 260 emendas em poucas horas para proceder a uma votação. O relatório de acatamento ou rejeição das emendas aqui apresentadas ainda não está pronto. Já comunicamos ao Líder do Governo e ao próprio Relator que precisamos de pelo menos 30 minutos para analisar o parecer, porque temos que saber exatamente o que dele consta, o que vamos votar.

Ainda que nós estejamos continuando esta sessão, com todos nós extremamente cansados, com um clima de extrema tensão, o relatório não está pronto ainda. O relatório não está pronto! Não podemos apreciar uma matéria sem relatório. Além disso, não podemos discutir um relatório sem apreciá-lo.

Estive agora conversando com o Governador do Distrito Federal, para que se tenha pelo menos o final de semana para que o Governo possa explicitar os objetivos da mudança de destinação de uso do terreno da Novacap para os trabalhadores, e houve dificuldade nesse sentido. O terreno da Novacap – que é do povo de Brasília – estava penhorado em função de um passivo trabalhista. Se o Governo queria vendê-lo, por que não o vendeu para pagar o conjunto do passivo trabalhista? Negociou o percentual por volta de 15%, parcelado, do pagamento desse passivo trabalhista para depois sugerir a venda. Em verdade, a intenção é vender esse terreno para a especulação imobiliária.

Sejamos sensatos, tenhamos um rasgo de lucidez neste momento. Podemos até fechar a pauta no segundo turno do que já foi apreciado e deixarmos o PDOT, porque aí não precisamos de mais prazo. Se deixarmos para segunda-feira, não precisaremos pedir vista, porque teremos o final de semana para apreciarmos o parecer. Assim, começariamos segunda-feira pela manhã com essa votação, com a votação da LOA e, obviamente, a eleição da Mesa Diretora. É um apelo – se é que isso existe – que estamos fazendo neste momento, em nome do bom-senso e do bom trabalho dos Parlamentares nesta Casa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	21

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu entendo a ansiedade dos trabalhadores. Mas eu usarei o discurso de alguns que vieram aqui para usar a razão. Votar por votar, colocar emenda e ela ser derrotada, não adianta em nada para os trabalhadores. Nada! Deve ser votada para sair vencedor, para ganhar, para ser aprovada.

Agora, quero fazer uma proposta aqui, Sr. Presidente. Apesar de saber da tranqüilidade e da parcimônia de V.Exa., sugiro que suspendamos a sessão por 5 minutos e façamos uma reunião de Colégio de Líderes, somente os Líderes, para discutirmos com o Líder do Governo e o Líder de cada um dos Blocos, por apenas cinco minutos. Discutiremos e retornaremos ao plenário.

Que V.Exa. suspenda a sessão por cinco minutos, para os Líderes poderem discutir e chegar a um entendimento, já que passamos da meia-noite.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Vamos acabar de votar a pauta e, após, suspenderemos a sessão, Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha abordagem vai na mesma linha do Deputado Cabo Patrício. Nós, aqui, estamos como representantes da vontade popular. O nosso voto, quer fira esse ou aquele interesse, quer eleve esse ou aquele interesse, representa a parcela da população. Então, devemos votar com fundamento e conclusão.

A minha impressão é de que precisamos fazer esse debate, porque, afora a questão formal, que é o fato de algumas questões não poderem estar de maneira alguma sob pena de serem anuladas judicialmente no PDOT – deveriam estar na Lei de Uso e Ocupação, até nos Planos de Desenvolvimento Local –, quero chamar o art. 1º, inciso III, da Carta Maior: princípio fundamental da República, o princípio do respeito à dignidade da pessoa humana, Sr. Presidente.

A essa altura, o que verifico é ou uma confusão no debate de interesse, ou uma profusão de idéias de maneira tal, que pode ser que o fundamental não expresse o que realmente interessa e importa ao Deputado manifestar. Sinceramente, quero chamar esse princípio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 8:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.064, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "cria a carreira Atividades do Meio Ambiente, do quadro de pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF, e dá outras providências".

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados. Houve 3 ausências.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.064, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "cria a carreira Atividades do Meio Ambiente, do quadro de pessoal do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF, e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BERINALDO PONTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito, quando possível, a inversão de pauta, para que possamos deliberar sobre o Projeto de Lei nº 1.096, de 2008, em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Berinaldo Pontes, estamos querendo seguir a ordem da pauta.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito verificação de *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Farel Isso, Deputado Chico Leite.

Solicito a todos os Srs. Deputados que se encontram nas dependências da Casa que venham ao plenário.

A votação do projeto será nominal. Faremos a conferência de *quorum* naquele momento.

Item nº 9:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.050, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “concede remissão do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e da Taxa de Limpeza Pública - TLP aos contribuintes que especifica, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLÊNÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.050/08
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM				X	
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB				X	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN				X	
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL		18			06	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA Paulo

MAT. 13821

ASSP/PL Nº 1050,08

FOLHA Nº 324



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis. Houve 6 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO BISPO RENATO – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.050, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "concede remissão do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e da Taxa de Limpeza Pública - TLP aos contribuintes que especifica, e dá outras providências"

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

A Presidência suspenderá a sessão extraordinária por alguns minutos.

(Suspensa às 0h18min, a sessão é reaberta às 0h46min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Está reaberta a sessão.

Em respeito aos trabalhadores da Novacap presentes, eu gostaria de dizer que esse projeto é extremamente polêmico, e vai seguir noite adentro, madrugada.

Com a sensibilidade que este Poder Legislativo sempre teve e em respeito aos trabalhadores, nós fizemos um acordo com a bancada de Oposição, com muito apelo de vários Deputados da Situação – de quase todos – e tomamos a decisão de destacar e não votar a questão da Novacap hoje, aqui. Na segunda-feira, assumimos o compromisso – os Deputados que estão aqui, todos nós assumimos o compromisso – de levarmos uma comissão para conversar com o Governador para termos esclarecida essa situação da Novacap.

Esse encaminhamento da comissão irá até após a eleição da Mesa. Se conseguirmos antes, já que foi feito um acordo, podemos ir até sábado à tarde, ou domingo, agendando esse horário, mas pelo nosso acordo não será votada a proposta da Novacap sem a possibilidade de conversar com o Governador e esclarecer as dúvidas que foram suscitadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	25

Deixo bem claro, ainda: foi decisão de todos os Parlamentares que esta Casa não concorda com a extinção da Novacap. Quero deixar bem claro. Essa instituição, todos respeitamos e gostaríamos que continuasse existindo. Se for possível um projeto de revitalização ou alguma coisa assim, que seja plausível e acordado com os trabalhadores, esta Casa apoiará. Foi essa a decisão tomada aqui. Na segunda-feira, entramos em contato, não só pelo apelo de vocês, do Cícero, das lideranças, dos sindicatos que estiveram aqui conosco, do Evandro, de todos os diretores que estiveram aqui conosco, como também da bancada de Oposição e de vários Deputados da Situação.

Então, já está feito esse acordo. Podem ficar tranquilos com relação a essa votação. A sessão continua para discutirmos o PDOT e alguns projetos que estão na pauta. Recomendo que fiquem tranquilos. Na segunda-feira, esse projeto não será votado. Se for votado, a proposta de vocês só será votada na segunda-feira após a reunião e com acordo, se Deus quiser, com os trabalhadores e o sindicato de representação de vocês.

Boa noite. Foi um prazer tê-los aqui. Vamos continuar a nossa pauta com os outros projetos.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para não suscitar nenhuma dúvida, retiramos somente o parágrafo 1º do artigo 108, Inciso I, para discutir na segunda-feira. Vamos votar o PDOT daqui a instantes. Digo isso só porque há alguns companheiros na galeria que estão ansiosos e aguardando a votação do PDOT. Ele será votado agora, o mais rápido possível.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos logo aos outros projetos que teremos de votar, antes de chegarmos ao PDOT, que está sendo preparado. Vamos votar aqueles projetos que votamos em primeiro turno.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria concordar com o Deputado Milton Barbosa. São 6 projetos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	26

faltam para zerarmos a pauta. Solicito a V.Exa. que, se possível, chame os projetos para continuarmos as discussões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 10:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.052, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "concede remissão do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e da Taxa de Limpeza Pública - TLP aos contribuintes que especifica".

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois de tanta polêmica e discussão, eu gostaria que V.Exa. colocasse o item do PDOT, porque há uma combinação com a bancada de Oposição de dar um prazo para ela ter conhecimento do relatório das emendas não acatadas e das acatadas. Então, nesse sentido, para ganharmos tempo, faríamos logo a leitura. Se a bancada do Partido dos Trabalhadores desejar um pedido de vista, podemos continuar a sessão enquanto isso, se for possível, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Então, Deputado Benício Tavares, continuaremos nesse item que já está em discussão e que já foi, inclusive, chamado pelo Deputado Dr. Charles. Em seguida, faremos isso que V.Exa. propôs.

Em discussão o PL nº 1.052, de 2008, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 12/12/2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAP CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1.052/08
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR				+	
	BRUNELLI	DEM				+	
	CABO PATRÍCIO	PT				+	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT				+	
	EURIDES BRITO	PMDB				+	
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				+	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM				+	
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PMDB				+	
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL	---	16			8	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Wilson Lima

CONSOLIDADO POR _____

ASSINATURA _____

MAT. _____

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a Imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à Imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.052, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "concede remissão do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU e da Taxa de Limpeza Pública - TLP aos contribuintes que especifica".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Sem prejuízo do encaminhamento feito pelo Deputado Benício Tavares, até porque estão fechando os últimos detalhes, informo que faltam apenas cinco projetos a serem votados em segundo turno pelo processo simbólico e já há acordo sobre eles. Portanto, passaremos à apreciação deles. Em seguida, restará apenas o PDOT.

Item nº 11:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.098, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	28

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.098, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto val à sanção.

Item nº 12:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.103, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados, sendo 3 votos contrários do Deputado Reguffe, Deputado Paulo Tadeu e Deputado Chico Leite.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	29

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.103, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a qualificação de pessoa jurídica de direito privado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 13:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.110, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre oferta pública para liquidação antecipada dos contratos de financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico do DF – FUNDEFE e para a cessão dos respectivos créditos e dá outras providências”.

Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	30

Discussão da redação final do Projeto de Lei do Projeto de Lei nº 1.110, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre oferta pública para liquidação antecipada dos contratos de financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico do DF – FUNDEFE e para a cessão dos respectivos créditos e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 14:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.109, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “consolida a legislação que dispõe sobre a carreira de músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro do quadro de pessoal do DF, vinculada à Secretaria de Estado de Cultura do DF, e dá outras providências”.

Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a Imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.109, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “consolida a legislação que dispõe sobre a carreira de músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro do quadro de pessoal do DF, vinculada à Secretaria de Estado de Cultura do DF, e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	31

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 15:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.096, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 96.453.708,00 (noventa e seis milhões quatrocentos e cinquenta e três mil e setecentos e oito reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento".

Em discussão o projeto, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.096, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 96.453.708,00 (noventa e seis milhões quatrocentos e cinquenta e três mil e setecentos e oito reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	32

O projeto vai à sanção.

Concluídas as votações de todas as matérias, restam apenas as matérias do PDOT e da LOA. Portanto, quero informar que, para apreciar a LOA, convocaremos sessão extraordinária para as 15h da próxima segunda-feira, dia 15 de dezembro. A votação da parte destacada do PDOT será no mesmo horário, na quinta-feira, já que votaremos a LOA em primeiro e segundo turnos, acredito eu, na segunda-feira.

É importante informar a este Plenário que, no momento em que o Deputado Alírio Neto fizer a leitura do seu relatório do PDOT, iremos estipular, conforme acordo de Líderes, um tempo para análise do relatório final.

Nesse interstício, poderemos apreciar o acordo de todos os Líderes, que é o destaque à emenda que trata do lote da sede da Novacap, porque é preciso esse destaque ser aprovado pelo Plenário para remeter essa discussão para segunda-feira, conforme acordo.

Então, na segunda-feira, às 15h, votaremos a LOA em primeiro turno, a matéria destacada da Novacap, e a LOA em segundo turno, conforme acordo de Líderes.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal e dá outras providências".

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de apresentar o relatório, eu gostaria de informá-los de que, em primeiro turno, foram apresentadas, na tramitação nas comissões, várias emendas. Contudo, como já votamos o projeto em primeiro turno, houve a necessidade de transformar essas emendas em subemendas, para que elas pudessem vigorar em segundo turno. Faço este esclarecimento para que não haja nenhuma confusão a respeito desse detalhe: como, no primeiro turno, nós aprovamos o projeto sem prejuízo das emendas, as emendas viraram subemendas e serão agora relatadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que emita parecer conjunto da Comissão de Assuntos Fundiários, Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer conjunto da Comissão de Assuntos Fundiários, da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	33

Ambiente e Turismo e da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que "aprova a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal e dá outras providências".

Relatório:

Chegaram às Comissões de Assuntos Fundiários, de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e Constituição e Justiça 305 emendas e subemendas. Aliás, são 306 emendas.

A proposição em tela foi criteriosamente analisada pelos relatórios pertinentes e pelos demais Parlamentares.

Voto dos Relatores:

Cabe às Comissões supracitadas, em conformidade com o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, analisar e emitir, quando necessário, parecer sobre as matérias relativas ao Ordenamento Territorial. Das 306 emendas e subemendas propostas, concluíram os Srs. Relatores: não foram acatadas as emendas e subemendas nºs 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 75, 76, 76b, 76c, 76e, 76f, 76h, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 153, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 167, 168, 175, 194, 195, 196, 200, 203, 209, 215, 226, 252, 254, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 271, 293, 297, 300 e 305.

Sr. Presidente, foram acatadas as seguintes emendas:

Emendas nºs 2, 6, 11, 12, 13, 14, 15, 30, 34, 37, 38, 41, 42, 43, 52, 69, 70, 71, 73, 74, 76a, 76d, 76g, 77, 78, 79, 80, 81, 98, 105, 111, 113, 122, 129, 130, 131, 142, 145, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 298, 299, 301, 302, 303, 304 e 306.

Por equívoco, não existem as Emendas nº 83 e nº 150. No entanto, a paginação encontra-se correta.

Por determinação do Plenário, ficou deliberado que as emendas protocoladas anteriormente ao substitutivo serão analisadas na forma de subemendas. Fazendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	34

uma correção, Sr. Presidente, a Emenda nº 200 fica retirada da lista das não acatadas e passa a figurar na lista das acatadas. O restante, eu pediria aos Deputados que fizessem os destaques para facilitar.

É o parecer, Sr. Presidente, sobre as emendas.

Informo, conforme combinado, que está feito o requerimento de minha autoria, destacando o inciso I, do art. 108, § 1º, que trata da NOVACAP.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Eu quero, primeiro, pedir a todos os Parlamentares e assessores que deixem esta Presidência pelo menos enxergar daqui o Relator.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, o pessoal que digitou esqueceu de duas emendas não acatadas. É só para fazer a correção. As emendas nº 178 e nº 183.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Srs. Deputados, deixem-me fazer um encaminhamento para que os trabalhos fluam de forma mais organizada. Peço ao Deputado Benício Tavares e a todos os Parlamentares, o Deputado Benício Tavares acabou de fazer a leitura do seu relatório. Os Líderes fecharam um acordo para que, após a leitura, todos os Parlamentares tenham trinta minutos para procederem a uma vista conjunta. Eu peço calma aos Parlamentares, porque, se porventura um ou outro item não tiver sido contemplado no parecer ora lido, haverá esse tempo para se procederem aos ajustes. Por favor, será concedido um tempo de trinta minutos para vista conjunta dos Parlamentares. Quem quiser, deve fazer a sua conferência, as suas correções, as suas observações.

Deputado Benício Tavares, V.Exa. voltará, após os 30 minutos, para fazer as correções que porventura tenham sido verificadas pelos Parlamentares. Assim ficará tranqüilo, para não fazermos picado.

Neste momento – conforme acordo de Líderes e já anunciado pelo Deputado Benício Tavares –, submeterei a este Plenário o pedido de destaque já acordado entre todos nós. Eu gostaria que o Relator conferisse. É o destaque do § 1º, do art. 108, que trata exclusivamente da Novacap. A parte destacada será analisada segunda-feira à tarde por este Plenário.

A Presidência vai submeter à aprovação do Plenário a solicitação de pedido de destaque do § 1º do art. 108, do Relator Deputado Benício Tavares.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o pedido de destaque permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O pedido de destaque está aprovado com a presença de 18 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	35

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 30 minutos, para que todos tenham o direito de fazer a conferência, a análise. Trata-se de vista conjunta para todos os Parlamentares.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa à 1h21min, a sessão é reaberta às 2h04min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Está reaberta a sessão.

Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, fizemos, finalmente, todas as correções. Acredito que não há mais nenhuma a ser feita. Na verdade, em vez de 306 emendas, foram 305. Já consertamos aquelas que não foram acatadas e as acatadas. Também já passamos para todos os Parlamentares.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Em discussão o parecer.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos destaques. Eles serão apresentados agora ou em outro momento?

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Regimentalmente, tem que ser agora.

DEPUTADO BRUNELLI – Então, quero destacar as emendas.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Brunelli, quais são as emendas que V.Exa. deseja destacar?

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, já apresentei formalmente à Mesa as Subemendas nºs 267, 271 e 178. Estou apresentando o destaque agora.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para apresentar o destaque da Emenda Aditiva de plenário de segundo turno nº 305.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado Batista das Cooperativas, V.Exa. apresentou o destaque por escrito? É necessário que seja apresentado por escrito. Há um formulário para isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	36

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Vamos fazer por escrito.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solcito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir o destaque da Subemenda nº 226, de 2008, de minha autoria, para discussão. Vou encaminhar o pedido por escrito.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Certo. Todos os destaques têm que ser apresentados por escrito.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solcito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero destacar a Subemenda nº 149. Vou fazê-lo por escrito.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solcito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer o destaque da Subemenda nº 196, para discussão.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Certo. Eu queria informar aos Deputados que desejam fazer destaques, que podem apresentá-los por escrito diretamente na assessoria de plenário, para que possamos otimizar os trabalhos. Não há necessidade de fazer uso da palavra. Podem apresentar direto, por escrito, porque assim determina o Regimento.

Esta Presidência apresenta uma proposta de encaminhamento aos Srs. Deputados e Lideranças. Vamos votar o segundo turno, sem prejuízo do destaque. Em seguida, passaremos à votação dos destaques.

Em discussão o parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Esta Presidência esclarece aos Srs. Deputados o processo de votação da matéria. O encaminhamento é de que seria feita a apreciação do parecer e do projeto em segundo turno, sem prejuízo dos destaques. Em seguida, apreciaríamos os destaques.

Já foi iniciada a votação do parecer. Foi aberta a discussão e, como não houve quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão. Passaremos a sua votação, pelo processo simbólico.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solcito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como estamos apreciando o parecer, podemos passar à votação sem discussão. Na apreção do projeto em segundo turno, abriremos a discussão.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Exatamente. E esta Presidência propõe, também, que a votação do parecer seja feita pelo processo simbólico. Faremos a votação do projeto em segundo turno pelo processo nominal.

Passamos à votação do parecer.

Em votação o parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 23 Deputados. Houve 5 votos contrários: dos Deputados Paulo Tadeu, Reguffe, Chico Leite, Erika Kokay e Cabo Patrício.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007, em segundo turno.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, talvez V.Exa. e os demais Parlamentares tenham percebido que a bancada do Partido dos Trabalhadores tomou a decisão de não apresentar nenhuma emenda a esse processo de PDOT, bem como também tomou a decisão de não apresentar nenhum destaque, já que decidimos não apresentar nenhuma emenda. A decisão da bancada do Partido dos Trabalhadores foi de não apresentar nenhum destaque. De qualquer maneira, eu quero dizer que a bancada do Partido dos Trabalhadores é favorável à regularização de todos os assentamentos de condomínios de interesse social, de condomínios de baixa renda. Não somos contrários à moradia, à organização de moradia que, de fato, represente as necessidades da maioria do povo. O que não se pode colocar é que aqueles que se posicionaram contra o PDOT estão se posicionando contra a moradia.

A bancada do PT é favorável à moradia, é favorável ao crescimento ordenado. Mas é contrária a esse PDOT, porque nós identificamos que nele há o claro interesse em favorecer empresas particulares em terras particulares, contra o desejo da maioria da população desta cidade. Somos contra esse PDOT porque ele ataca frontalmente o meio ambiente do Distrito Federal, e nós sabemos que o Distrito Federal, dentro das unidades da federação, é hoje uma das unidades com um dos maiores problemas de caráter hídrico. Todos os estudos técnicos comprovam que, se não tomarem providências urgentes – não essa providência que está sendo adotada pelo PDOT –, não haverá água para abastecer o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	38

Nós também votaremos contra porque não podemos aceitar que pressões outras se sobreponham a um trabalho de qualidade, realizado com a calma e a precisão necessária que um PDOT precisa ter. Ora, nós podemos aqui aprovar hoje uma série de artigos, no conjunto, no geral, que mais vão atrapalhar o crescimento ordenado desta cidade do que, efetivamente, ajudar.

Poderemos, por exemplo, questionar a todos os Srs. Parlamentares o porquê da DF-140, que não está no eixo de crescimento desta cidade. Podemos perguntar se algum dos Parlamentares desta Casa, Deputado Alírio Neto, Deputado Benício Tavares, reuniu-se com algumas das empresas que comandam a DF-140, com algum empresário que comprou aquelas terras. Houve alguma reunião dos empresários que adquiriram as terras na DF-140 com Deputados desta Casa?

Há uma área que está crescendo, próxima a Santo Antônio do Descoberto, que surgiu do nada. É uma terra do nada, sem ligação com nada e, de repente, lá está sendo criada uma área para expansão urbana perto de Santo Antônio do Descoberto. São áreas que cresceram sem respeitar, inclusive, o que foi discutido nas audiências públicas. Portanto, é um PDOT com tantos equívocos.

Nós estamos assistindo hoje aos imensos engarrafamentos no Distrito Federal, à falta de uma educação pública de qualidade, à falta de uma saúde pública de qualidade, à falta de uma segurança pública de qualidade. Nós sabemos, Sr. Presidente, que o Estado vai demorar alguns anos, talvez uma década, pelo menos, para atender toda a população que está sendo proposta nesse crescimento. Mas a especulação imobiliária chegará daqui a 2 meses, daqui a 3 meses. Então, o ritmo do Estado é mais lento do que o ritmo da especulação.

Portanto, eu concluo, Sr. Presidente, dizendo que votaremos contra o PDOT por essas razões.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos da galeria que estão sofrendo desde as 9 horas da manhã, como nós, ouvi atentamente as palavras do Deputado Paulo Tadeu, que me fez lembrar a minha fala ontem, quando eu dizia que estou votando o PDOT para vocês, para todos que estão ali.

E eu diria ao Deputado Paulo Tadeu, em resposta à pergunta que S.Exa. fez, se quem adquiriu os terrenos na DF-140 e adjacências se reuniu com Parlamentares aqui. Eu lhe digo, Deputado Paulo Tadeu, que eu nem sei onde fica a DF-140, por incrível que pareça. Agora, eu sei onde fica Itapoã, Sol Nascente, Pôr do Sol, Vila



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	39

Rabelo I e II, Fercal, Estrutural. Todas as áreas carentes e todos os condomínios de baixa renda, eu conheço. E é para esses condomínios que estou votando.

Não estou votando a favor de quem comprou na DF-140 ou onde for, para quem vai comprar o prédio da Novacap. Eu não estou votando para essas pessoas. Eu estou votando para quem eu disse aqui. E o faço com todo o prazer. Eu não poderia deixar de votar o PDOT porque ele é bom nesse sentido. Aliás, muito bom! Tem um regramento, vem botar frelos no crescimento desordenado. Agora, não sei se haverá algum problema na ordenação que é feita agora com o grande crescimento habitacional ou populacional que terá. Não sei! O tempo dirá.

Então, eu estou votando o PDOT que regulariza os condomínios que estão aí, há muito tempo, com essa situação que está há muito tempo afligindo as famílias e as pessoas que moram nessas áreas. Então, é esse o PDOT que estou votando. Não estou votando esses PDOTs que poderão causar especulação imobiliária e enriquecimento de pessoas e empresas. Para esses, eu não estou votando. Não votarei nunca! Mas, pela forma como foi concebido o PDOT, eu não tenho como separar essas situações.

Agora, parablenzo o Governo, sim, por essa parte que me referi aqui, de ordenar a ocupação do solo. Para encerrar, eu parablenzo todos os moradores desses condomínios que eu falei, que estão sofrendo tanto ao longo desse tempo e que estavam esperando exatamente por esse momento sublime da regularização, de adquirir cidadania para si e para sua família.

E repito: não estou votando para rico, para enriquecer ninguém. Voto para essas pessoas. E já vou adiantar meu voto aqui: se não houver uma solução para o terreno da Novacap, eu votarei contrário a sua consolidação, sua venda. Nós temos uma emenda que eu destaquei agora, como outros farão ou já fizeram. Não passarei para a história como tendo contribuído para aniquilar de vez a Novacap. É para valorizar? Sim. Se for para valorizar, há instrumentos e procedimentos que têm de ser adotados com os trabalhadores e seus dirigentes, e não da forma como foi colocado aqui, que nós só viemos descobrir porque os trabalhadores vieram nos avisar.

Então, Sr. Presidente, eu parablenzo o Governo por esse lado e parablenzo, principalmente, os moradores desses condomínios aos quais me referi.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, senhoras e senhores presentes na galeria, pela concepção – Sr. Presidente, permita-me – eu imaginei que a discussão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial era uma oportunidade de nós moralizarmos o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	40

ordenamento jurídico do Distrito Federal, o ordenamento territorial, o ordenamento urbanístico. De nós respondermos às demandas por moradia daqueles que precisam, daqueles que esperam há muitos anos, que foram vítimas de grileiros de terra.

Eu imaginei que era o momento de se firmar a gestão orçamentária participativa, porque é a população que deve escolher a cidade em que quer morar. Eu imaginei que nós discutiríamos um plano global, e nunca mudança de destinação de área, seja particular ou pública. Eu imaginei, Sr. Presidente, que nós, na realidade, iríamos preservar o meio ambiente, contemporizando direitos, de sorte que não admitíssemos, por exemplo, que setores como o Catetinho, como o da DF-140 pudessem servir, o último, à pura especulação imobiliária, não como zona de contenção, pode anotar, mas como verdadeira expansão urbana desordenada; e o primeiro, como um nível de adensamento populacional extremamente prejudicial ao Distrito Federal.

Eu imaginei, sinceramente, no início do debate, disse isso ao Governador, disse isso ao Secretário Taniguchi. Respeito-os como engenheiros, como urbanistas, e por isso disse isto: *tekno* vem do grego, habilidade. Disse isso política e tecnicamente.

Mas o que vimos durante o debate, permitam-me, foi uma discussão de varejo. "Esse prédio aqui, aquele prédio ali; esse andar aqui, aquele andar acolá". Isso não me parece um debate de um plano geral. Há uma segunda lei, um novo ordenamento proposto no capítulo da ordem urbanística aprovada no passado, que diz que se tem uma constituição que é o plano geral, o PDOT; depois se tem uma lei de uso e ocupação de solo, que fixa diretrizes e, depois, se tem um plano de desenvolvimento que elaborará o local.

Pois nós estamos trabalhando local no varejo, como se fosse um balcão de atendimentos. No PDOT! Não há desrespeito maior à Capital da República, ao patrimônio da humanidade, à cidade que escolhemos para viver, para criar os nossos filhos, à cidade onde moram as pessoas que amamos.

Pois se é assim, Sr. Presidente, me perdoe. Eu fui procurado hoje por uma antiga conhecida amiga, artista, que me falou sobre o setor dela, de uma espera de tantos anos. Eu disse a ela: se for possível debater item por item com tempo, separar efetivamente aquilo que é do PDOT, aquilo que é da lei de uso e ocupação, aquilo que é do plano de desenvolvimento; se for possível que façamos esse processo lúcido, lídimo, transparente, de atendimento à população que precisa de moradia, porque o PT sempre lutou por isso, aí nós votaríamos a favor, se fosse assim. Mas como não é possível separar, Sr. Presidente...

E aqui esse fundamento, Deputado Milton Barbosa, parece com o de V.Exa: se fosse possível que fizéssemos esse debate, aí sim, poderíamos item a item discutir aquilo que é demanda da população, como os assentamentos que foram citados e aqueles que são instrumentos de especulação imobiliária, de pessoas que usam a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	41

terra que é do povo, que é da população do Distrito Federal, que é daqueles que nem nasceram, mas que têm direito de ver as matas ciliares, os monumentos, que têm direito de ver essa cidade como patrimônio da humanidade. Sr. Presidente, isso é um direito transindividual difuso, direito daqueles que nem nasceram ainda, e nós estamos decidindo por eles.

Precisamos tomar muito cuidado nessa nossa decisão, porque estamos votando, Deputado Brunelli, uma constituição do ordenamento urbanístico. Isso é tão sério, tão profundamente sério que hoje nós vamos escrever, todos nós, todos os que vamos votar, o nosso nome na história, no registro desta capital, que é patrimônio da humanidade. Vamos deixar o registro em forma de voto da cidade que desejamos: se é a dos especuladores imobiliários ou se é a daqueles que têm demanda por moradia, das pessoas que nós amamos e daqueles que – repito pela terceira vez – nem nasceram ainda, por quem nós estamos votando.

Um dia, decidiu-se por essa cidade sem saber, talvez, que depois chegaríamos aqui, encontraríamos essa expansão desordenada e teríamos a responsabilidade de debater o assunto hoje. Sr. Presidente, não fugiremos nós da nossa responsabilidade e do registro do nome e do voto na história dessa cidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Benício Tavares.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, vejo que, ao se chegar à conclusão da votação deste projeto em segundo turno, esta Casa, recebendo a comunidade nesses dias, conseguiu avançar ainda mais aquilo que estava sendo proposto. Incorporamos ao substitutivo apresentado mais de centenas de emendas, muitas delas produzidas pela comunidade que tem acompanhado a votação desse projeto. Só o setor rural apresentou, Sr. Presidente, 40 emendas, das quais quase todas foram aprovadas.

Eu não consigo alcançar. O Deputado Chico Leite fala que nós estaremos na história. Tenho certeza de que estaremos, sim, muito bem colocados com um projeto que trata do ordenamento territorial do Distrito Federal com seriedade. Sr. Presidente, durante anos, o que vimos foi a degradação desse território, foi a invasão desse território. Agora não, nós estamos propondo, sim, a regularização desse território. Eu tenho a convicção de que esta Casa, durante quase 8 meses, debruçou-se em cima desse projeto através da Comissão de Assuntos Fundiários, da Comissão de Meio Ambiente, muito bem presidida pelo Deputado Batista das Cooperativas, da Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela Deputada Eurides Brito, com a Liderança do Governo e com o apoio dos demais Deputados e da Presidência da Casa, muito bem encaminhada por V.Exa.

Ao Deputado que perguntou como é que surgiu a DF-140, quero dizer que ela surgiu em 1997, por meio de emenda apresentada pelo então Deputado Daniel



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	42

Marques – e acatada pelos Parlamentares à época – ao PDOT, que nós aprovamos durante o governo do Partido dos Trabalhadores. Lembro-me de que o PMDB, na época, era oposição e a Presidência da Casa era exercida pelo PT. Naquela oportunidade, Sr. Presidente, a margem direita da DF-140 foi transformada em urbana. Obviamente, criou-se um instrumento pelo qual a margem esquerda teria de ser também discutida.

A partir das audiências de 2005, começou-se a sinalizar que a margem esquerda seria também urbana. E aí, obviamente, todas as outras três audiências públicas que ocorreram com o Executivo sinalizaram para que essa área fosse urbana.

É claro que as pessoas adquiriram, ao longo dos anos, essas propriedades. E nós entendemos isso como um vetor de crescimento. Hoje, estamos regularizando mais de 120 mil famílias que moram em condomínios. Estamos regularizando e integrando um programa habitacional que atingirá 85 mil unidades imobiliárias. Além disso, estamos regularizando o quarto pavimento em muitas cidades do Distrito Federal, entre outras coisas. Estamos permitindo, através dos conselhos, a participação efetiva da comunidade em todos os debates.

Então, Deputados, não tenham medo de aprovar esse projeto, pois ele foi muito bem discutido, foi muito bem encaminhado pelo Governador José Roberto Arruda. Quero agradecer aqui aos técnicos da SEDUMA pela participação e também ao nosso Secretário José Roberto Maciel pela paciência e por ter acompanhado esse debate. Sem eles, creio que teria sido difícil concluir esse trabalho.

Volto a repetir, Sr. Presidente, esse é um trabalho de responsabilidade, de seriedade e de transparência. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputados da Mesa, Deputados do plenário, amigos da galeria e da imprensa, técnicos aqui presentes, servidores que estão conosco desde às 9h do dia de ontem, bom-dia.

Quero falar de forma rápida por que sou a favor do Plano Diretor de Ordenamento Territorial. O PDOT versa sobre uma série de itens: resguardo ambiental, regularização de condomínios, possibilidade real de habitação de interesse social, de baixa renda, e regularização de áreas verdadeiramente rurais. Quero fazer essa defesa começando a falar isto, o que é o PDOT.

Não dá aqui para entrarmos em um debate falso de que o PDOT é o caos. Muito pelo contrário, o PDOT não é o caos. O caos é não termos o PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial. Quero dizer aqui – e falei isso no dia de ontem – que não torço pelo caos. Quero crer que não há nenhum Parlamentar que torça pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	43

caos nesta Casa. Tenho certeza disso. O debate junto ao PDOT tem de ser político, não pode ser político-partidário. Não se pode ser contrário ao PDOT simplesmente por ser contrário.

Então, eu sou a favor do PDOT. Eu sou a favor da regularização dos condomínios de baixa renda: Sol Nascente, Pôr-do-Sol, Arniqueiras, Porto Rico, Veredão, Morada do Sol e tantos outros.

Falou-se sobre habitação de segmento de alta renda, e eu não tenho preocupação nenhuma em entrar nesse debate. Eu acho que tem de haver segmento de alta renda. Eu não sou contra o Setor Noroeste, eu não posso ser contrário a ele. Por que ser contrário ao Setor Noroeste? Deve-se buscar uma reflexão de por que ser contrário à DF-140. Por quê?

O PDOT, como o próprio plano diz, normatiza o Distrito Federal de uma forma urbanística para os próximos dez anos. Não vamos amanhecer segunda-feira com mais 500 mil carros na rua como num passe de mágica, como alguns aqui querem mostrar. O PDOT cria uma estratégia de ação até o ano 2018. Estamos criando os novos setores e, como o Deputado Benício Tavares disse, 85 mil moradias de interesse social, em setores como a expansão do Paranoá, o bairro Indaiá, o Mangueiral, o Jóquei Clube, o Setor Habitacional Catetinho.

Fala-se tanto em recursos hídricos, e quem fala na ausência de recursos hídricos e seu comprometimento no Catetinho, perdoe-me, não leu o texto. Vejamos: "§3º. A implantação do Setor Habitacional Catetinho ficará sujeita ao atendimento das seguintes condicionantes: I – O projeto urbanístico deverá maximizar os coeficientes de permeabilidade, privilegiando a infiltração de águas pluviais; II – A solução técnica de drenagem pluvial deverá contemplar mecanismos de recarga artificial de aquíferos; III – A CAESB deverá participar da comissão de análise de estudo de impacto ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental EIA/RIMA do Setor Habitacional Catetinho; IV – O empreendedor deverá custear a implantação de duas estações de tratamento de águas compactas, sendo uma para o sistema de Baixo Catetinho e outra para o sistema Alagado; V – A emissão de licença de instalação do parcelamento ficará condicionada à entrada em operação do sistema produtor São Bartolomeu ou do sistema produtor Corumbá IV; por último, VI – A emissão de licença de instalação do parcelamento ficará condicionada à entrada em operação das estações de tratamento de água dos sistemas Catetinho Baixo e Alagado." Isso está no texto.

Por último, como se isso não bastasse, eu quero dizer que a captação de água que hoje existe no Catetinho é menos de 0,5% de toda a água no Distrito Federal. Se a CAESB fizer uma campanha de bom uso de água, haverá um resultado maior do que isso. Se os donos de florestas urbanas que moram no Park Way resolverem economizar um pouco nas piscinas, vamos ter um resultado melhor do que isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	44

Então, por último, Sr. Presidente, deixo o registro em forma de voto – alguém falou aqui isso. Tenho a honra de deixar a minha digital nesse projeto. É melhor pecar por ação do que pecar por omissão. Eu sou a favor do PDOT!

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, votarei contra o projeto do PDOT por alguns motivos.

Considero importante que a cidade tenha um Plano Diretor. A cidade tem que ter um planejamento urbano, tem que ter um Plano Diretor de Ordenamento Territorial que planeje e ordene sua expansão urbana. Caso isso tivesse ocorrido no passado, talvez, em Brasília, não tivéssemos vários problemas que temos hoje. No entanto, esse Plano Diretor tem que visar à qualidade de vida do futuro desta cidade, à qualidade de vida dos moradores desta cidade e não aos interesses comerciais da especulação imobiliária do Distrito Federal.

Eu não tenho como exemplificar e dizer que houve negócio, porque eu estaria sendo leviano se falasse isso. Contudo, há alguns casos que me parecem, no mínimo, uma Inversão de prioridades. Vou dar alguns exemplos, como fazer o Noroeste. Como fazer o Noroeste, se nem a Infra-estrutura de Aguas Claras foi concluída? Então, esquece-se Águas Claras, deixa para lá, e que se dane quem mora lá.

E o Catetinho? O Catetinho será feito em cima de nascentes. Isso irá provocar danos ambientais irreversíveis. Como o Catetinho será feito em cima de nascentes, teremos menos recursos hídricos no Distrito Federal. O processo de esgotamento de recursos hídricos será acelerado. Estão transformando várias áreas rurais em urbanas, valorizando algumas terras porque dizem que elas não produzem nada. Produzem água, produzem recursos hídricos. Isso é produzir alguma coisa.

Eu penso que o trânsito na cidade será afetado, sim. Já dei o exemplo aqui, com relação ao Catetinho, de que, na entrada do Plano Piloto, para quem vem de Valparaíso, da Cidade Ocidental, do Gama, de Santa Maria, do Park Way, o trânsito já é engarrafado de manhã cedo. Imaginem colocando-se mais 7 mil veículos! O Eixo Monumental e a EPIA já são engarrafados de manhã cedo, no caso do Noroeste. Quem sai do Sudoeste, do Cruzeiro, quem vem de Taguatinga e Ceilândia pela Estrutural sabe o que estou falando. Se o número de veículos aumentará, vai engarrafar mais. Vai piorar a qualidade de vida das pessoas.

Eu penso que temos de ter um planejamento urbano sim; temos de ter um plano diretor, sim; mas um plano diretor que vise à qualidade de vida das pessoas que aqui residem e não aos interesses comerciais da especulação imobiliária.

Por isso, vou votar contrariamente ao projeto do PDOT.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	45

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, somos a favor de um plano que seja, realmente, diretor de ordenamento territorial, porque este plano produz ocupação desordenada.

Creio que o ser humano constrói mitos. E mitos têm uma função. Mas é preciso que nós tenhamos clareza de que mitos são mitos, e não confundamos mitos com realidade. Aqui se disse muito que o PDOT vai possibilitar o fim do crescimento desordenado da nossa cidade. Não é verdade.

O crescimento desordenado não é apenas o crescimento ilegal, que está ao arrepio da lei. Crescimento desordenado é o crescimento sem a preservação da qualidade de vida, sem que tenhamos um projeto de cidade que justifique e que dê condições de pertencimento a este crescimento, que procure preservar o meio ambiente, que ofereça equipamentos públicos suficientes para atender à população. É preciso que as políticas públicas arquem com as necessidades daqueles que vão representar o crescimento da ocupação urbana. Nada disso o PDOT está prevendo.

Temos estudos de técnicos da universidade, que dizem que precisaríamos de uma área de 4.800 hectares para atender toda a demanda habitacional para os próximos anos, até 2020, no Distrito Federal. O PDOT está designando uma área de mais de 20.000 hectares, quase cinco vezes maior. Então, não é verdadeiro dizer que este é um crescimento ordenado, tampouco que o PDOT visa apenas possibilitar a moradia. O PDOT é especulativo.

Fala-se aqui do PDOT de 1997, mas é preciso que se diga, para separar mito de realidade, que o governo, à época, não encaminhou a esta Casa uma proposta de ocupação da DF-140. Essa proposta saiu daqui e contemplou até a fazenda Santa Prisca, que era e é de propriedade de um senador cassado chamado Luiz Estevão, que votou nesse projeto, nesta Casa. E até o momento, não foi construído absolutamente nada ali, porque se está reservando o terreno para a especulação, o que é proibido pelo Estatuto das Cidades.

Diz-se aqui que há condicionantes. Condicionantes que não serão cumpridas se o Catetinho abrigar 30 mil pessoas! Há que se ter a clareza de que uma área de proteção de mananciais, que é o Catetinho, não é uma área apenas para o abastecimento de água, é também para a preservação dos nossos aquíferos. Não há como você preservar o nosso lençol freático, que está subterrâneo, se eu coloco cimento e asfalto no local, porque não há infiltração de água.

Portanto, o Governo, ao chegar à conclusão de que não poderia ocupar o Catetinho sem desrespeitar as áreas de proteção de manancial, simplesmente apagou a área de proteção de manancial dos mapas, ou parte dela. E digo tudo isso porque há um posicionamento da própria CAESB, que diz que não se poderia



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	46

construir em área de proteção de manancial sem que houvesse uma fonte alternativa de abastecimento de água.

Ora, eu não posso simplesmente dizer que estou protegendo os nossos lençóis freáticos e o nosso abastecimento de água, que eu não posso estar protegendo os mananciais, os aquíferos, o abastecimento de água por decreto, porque é folclore achar que a lei de gravidade, eu a revogo por decreto ou com outra lei. E a lei de gravidade em um solo impermeabilizado pelo asfalto e pelo cimento não vai possibilitar a infiltração de água.

Portanto, de duas, uma, e eu encerro com isto: ou o Governo não vai controlar a extinção das áreas de proteção de manancial, ou está mentindo para o povo do Distrito Federal, e, se seguir essas condicionantes, não poderá construir no Catetinho.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Bom-dia aos meus Pares, porque já são três horas da manhã. Bom-dia ao pessoal da galeria e ao pessoal da TV Distrital que estão nos acompanhando.

A nossa palavra é de atenção; a nossa palavra é de um pensamento que acredita no crescimento da cidade, uma cidade que não pode ser engessada, uma cidade que precisa ter seu crescimento, porque as famílias crescem. Nós temos o crescimento vegetativo, temos crescimentos proporcionais, e cada pessoa quer e tem o direito de ter o seu lar. Se, num exemplo da cidade, muitas pessoas buscaram alternativas, algumas pessoas precisavam ter a sua casa, e alguns grileiros fatiaram esta cidade. Algumas cooperativas também, que não têm uma conduta exemplar, criaram muitas situações com as quais nós não concordamos, portanto não são os melhores exemplos de alternativas para dar moradia ao povo.

Mas nós queremos deixar um posicionamento, principalmente para os moradores que estão aqui, do Sucupira, onde nós tivemos a oportunidade de ver suas casas, muitas delas sofrendo a pressão de um trator, de ações da Terracap, de ações do Governo Federal, de multas do IBAMA. O Mário Branco, que está ali, o Robinho, o Mecenas são pessoas que conhecemos do dia-a-dia. Há outros condomínios que já foram citados aqui, como o Pôr-do-Sol, o Sol Nascente, lá no Paranoá, e nós acreditamos que precisamos projetar uma cidade que tenha um futuro com qualidade e inclusão social.

Acreditamos em um projeto que permita às pessoas terem alimento, terem emprego, irem ao hospital e este estar funcionando, terem colégio de qualidade, terem transporte decente e terem sua habitação. Nós acreditamos e podemos realizar isso, com o consenso do nosso povo, com o consenso de Deputados ou, pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	47

menos, com a concordância da maioria, uma maioria que realize uma esperança, os sonhos de cada cidadão do Distrito Federal.

O Brasil é muito rico, muito abençoado em clima e em território. É claro que os empreendedores e os especuladores imobiliários também fazem a sua função. Ninguém pode parar o mercado imobiliário, porque existem regras legítimas que podem ser aplicadas nos empreendimentos, no mercado natural.

Gostaríamos de ver outro tipo de pensamento. Se há especulação, é porque não há uma oferta de moradia para a classe média nem para as pessoas mais simples. Esses órgãos de Estado estão em um Governo que é temporal e essa é uma política de Estado que precisa ser implementada permanentemente. Isso fere a Constituição Federal nos *deficits* de habitação. Lá diz que a moradia é um dever social do Estado. Entendemos que os Governos podem implementar essa política que realmente pode possibilitar às pessoas de baixa renda e de classe média a oportunidade de ter a sua tão sonhada casa.

Estaremos votando naquilo em que acreditamos. Ponderamos também a questão da Novacap aqui colocada. Agradecemos o bom senso de todos os pares desta Casa que vislumbram manter a coerência social e a justiça para o funcionalismo público.

Quero agradecer e ponderar. Quero colocar os nossos destaques em votação. Pedirei que sejam votados um a um, principalmente naquilo que acho ser pontual, naquilo em que acreditamos ser necessário para o crescimento e a qualidade representativa da população.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria querida aqui presente, bom-dia.

Eu vou começar falando uma frase que minha mãe costuma dizer: nem Jesus Cristo agradou a todos. Hoje, tendo a oportunidade de votar o PDOT, lembro o meu pai, Joaquim Roriz. Ele foi o maior defensor dos moradores de baixa renda, deu a oportunidade de as pessoas terem um endereço, uma moradia. A pedido dele, eu voto o PDOT, esquecendo as diferenças, esquecendo que há pessoas que estão tirando vantagens em detrimento dos menos favorecidos. Em função disso, acabamos deixando a pequenez de lado, esquecendo que há pessoas que fizeram especulação imobiliária em função de uma coisa muito maior, que é conter e organizar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	48

Este é um sonho dele: ver as pessoas com seu endereço, sua dignidade, sendo respeitadas. As pessoas não podem ser ameaçadas no dia-a-dia, sem saber se vai passar um trator ou não nas casas. Há o medo do trator, porque a área não está regularizada e não existe o papel. Em nome disso, eu voto o PDOT.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoas que estão na galeria, assessores, imprensa, bom-dia. Se alguém estiver nos assistindo pela *TV Distrital*, essa hora da manhã, parabéns pela perseverança, por acompanhar essa discussão até então.

Há um ditado que diz que, quando a criança nasce, às vezes se joga fora a água da bacia. Eu percebo que muitas vezes o que estamos fazendo é jogando fora a água, a bacia e a criança. Desde o início da discussão do PDOT, eu venho ponderando muito e recebendo várias pressões e sugestões importantes, inclusive do meu partido, o Partido Socialista Brasileiro - PSB, que sugeria uma postura de tentarmos dilatar um pouco mais o prazo de discussão. Assinamos o requerimento e perdemos em Plenário, mas fomos firmes nessa posição.

Na discussão do Catetinho, na preocupação com o meio ambiente, na preocupação com o cerrado – que é um dos biomas mais delicados e mais complexos que existem no território nacional –, na discussão do trânsito, nos aparelhos públicos, na ausência de um transporte coletivo que preste nesta cidade – porque esse cartel de ônibus que existe em Brasília freia a política de um transporte decente para a população –, sem dúvida nenhuma, Deputada Jaqueline Roriz, eu por várias vezes vi no PDOT uma preocupação, porque estamos olhando Brasília para frente.

No adensamento populacional, o impacto humano é algo que compromete, sim, o meio ambiente e a qualidade de vida de qualquer localidade do mundo. Mas, quando eu vi no PDOT a oportunidade de regularizar São Sebastião, uma cidade que existe de fato, mas não existe de direito, quando eu vi no PDOT a oportunidade de romper com um dos maiores gargalos do desenvolvimento no Distrito Federal, que é a falta de titularidade das terras, quando eu vi no PDOT a oportunidade de dar a garantia ao pessoal da Capoeira do Bálsamo, que está até agora aqui, às 3h da manhã, lutando pela regularização das suas casas, vi a possibilidade de andar na Quadra 12 do Morro Azul, lá em São Sebastião, na Vila do Boa, no Condomínio Itaipu, no Residencial Del Rey, no Residencial Vitória, no Morro da Cruz, na expansão do Bela Vista, olhar nos olhos daquelas pessoas – eu andei de casa em casa e as conheço praticamente pelo nome – e poder falar assim: “Essa gambiarra agora pode ser substituída por um poste padrão; a sua fossa, que contamina o lençol freático, agora tem a possibilidade de ser substituída pelo esgoto; essa rua sem asfalto tem agora a possibilidade de receber águas pluviais, asfalto e meio-fio”. Quando eu vi



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	49

essa oportunidade, eu de fato percebi que o meu voto é importante para esse lado que está sendo contemplado pelo PDOT.

Mas quero dizer – eu que talvez seja mais novo do que a grande maioria dos Parlamentares desta Casa – que aprendi que autoridade é mais que um conselho e é menos que uma ordem. Autoridade é mais que um conselho e é menos que uma ordem! É com essa autoridade que quero pedir ao Governo do Distrito Federal que corresponda à aprovação desse PDOT com verba para essas áreas mais carentes do Distrito Federal. Que de fato possamos demonstrar que a aprovação dessa lei significa melhoria de qualidade de vida para essas pessoas. Isso só vai acontecer, Sr. Presidente, com obra, com investimento, senão vamos estar mirando no prego e acertando na ferradura.

Ou seja, essa especulação imobiliária que existe, sim, no PDOT, pode ser minimizada se tivermos investimento nas áreas mais carentes do Distrito Federal, e registro cartorial, para que as pessoas deixem de ter o risco da cessão de direito, que é uma anomalia, e tenham de fato o título e a posse de suas casas. É por isso que estamos aqui até as 3 horas da manhã. E agora não saio daqui mais, pode virar o dia, amanhecer, mas vamos aprovar esse projeto e, através das nossas emendas, vamos tentar corrigir aquilo que é possível.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, amigos aqui da galeria, é por vocês, pelas famílias do Distrito Federal, e não pela burguesia, que estamos aqui discutindo essa matéria, para que, de fato, pessoas humildes tenham seus direitos respeitados. Temos de ser conscientes conosco mesmo.

A Federação do nosso País institui o marco maior, conhecido como Estatuto das Cidades, e o Distrito Federal, através do Governador Arruda, teve a coragem de apresentá-lo para esta Casa Legislativa, a Casa do Povo, pois foi o povo que elegeu cada um e cada uma que está aqui hoje.

Nasci na cidade de Planaltina, tenho 32 anos, todos vividos naquela cidade. Planaltina não é mais a mesma, aquele centro pequeno, de casinhas tradicionais. Planaltina cresceu, e hoje tem o Arapoanga, as Estâncias, o Mestre D'Armas, o Vale do Amanhecer. E constantemente esses moradores ouviam dizer que o Estado não podia colocar nessas localidades escola, asfalto, creche, posto de saúde, porque eram áreas irregulares, que dependiam de um marco regulatório.

Quero aqui deixar bem claro para todos: voto o PDOT, e o faço por Planaltina, cidade que me deu 10.510 votos, dos 12.062 que tive nas últimas eleições. Voto por vocês que estão aqui, pessoas humildes, lutadoras, e que, muitas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	50

vezes, dormiam, mas não sabiam se estariam dormindo no mesmo local no dia seguinte. E agora vocês vão dormir tranquilos, pois o plano é para dar direito, é para dar uma perspectiva de regularidade para vocês. O plano é um planejamento estratégico para o Distrito Federal, e todo plano estratégico tem um planejamento que pensa na questão hídrica, na questão urbana, nas questões que permeiam o crescimento da cidade.

Fala-se muito em especulação, em valorização. Mas não sejamos hipócritas. O Arapoanga e Planaltina vão valorizar; Sucupira vai valorizar, porque vai-se regularizar o que é ilegal. E no país, no mundo global que é capitalista, a valorização é natural. Mas essa valorização não pode ser só para os ricos, que cada vez mais ficam mais ricos, e os pobres cada vez mais pobres.

Eu, como assistente social de formação, não concordo com algumas questões. Penso que setores carentes do Distrito Federal, como Itapoã, Estrutural, merecem, sim, viver dias melhores; merecem, sim, poder dormir e acordar tranquilos. Não tenho dúvida de que estamos entrando para a história do Distrito Federal, na perspectiva de valorizar todas essas comunidades que não tinham paz para viver e agora vão ter.

Parabéns, feliz Natal e que Deus abençoe a todos.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Bom-dia, Sr. Presidente; bom-dia, Sras. e Srs. Deputados, quero saudar, em especial, as pessoas que se encontram na galeria desta Casa, porque demonstraram efetivamente serem guerreiras e guerreiros, pois estão aqui até essa hora buscando aquilo que é de direito para o cidadão: no mínimo, um teto, uma moradia.

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial – como o nome já diz – é um planejamento. O Deputado Batista das Cooperativas – falou aqui um pouco antes – foi perfeito nessa classificação. Não significa que aquilo que está programado, planejado, será executado imediatamente. Há matérias que foram aprovadas no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Governo passado, do Partido dos Trabalhadores, que nunca foram implementadas. Exemplo disso é exatamente a famosa fazenda Santa Prisca.

Pode-se fazer um debate e, às vezes, aprovar algumas coisas polêmicas, como a falada fazenda Santa Prisca, aprovada aqui nesta Casa por unanimidade, inclusive pela bancada do Partido dos Trabalhadores. Essa matéria foi efetivamente vetada pelo então Governador Cristovam Buarque, e o veto foi derrubado por esta Casa. Naquele mesmo plano diretor, criou-se a expansão na DF-140, também aprovada nesta Casa, no Governo Cristovam Buarque, e votada pelo Partido dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	51

Trabalhadores, que hoje reclama que a DF-140 está sendo ampliada, mas que foi criada e objeto do Governo deles. Agora aproveita-se a infra-estrutura que foi criada e se amplia aquela área para valorizar tudo o que o Estado tem gastado naquela região, chamada eixo ou vetor de crescimento urbano.

Na verdade, esse Plano Diretor de Ordenamento Territorial que fazemos agora amplia em quase 40% a área de proteção de mananciais. Isso, sim, é responsabilidade ambiental; isso, sim, é consciência ambiental. Melhor do que ficar fazendo discurso é agir e ter coragem de enfrentar as coisas de frente.

Moro em Brasília desde 1964, cheguei com meus pais aqui com 5 anos, conheço esta cidade como poucas pessoas; como policial civil, andei nesta cidade como poucas pessoas. Lembro-me de uma coisa fantástica: eu ia para o Gama e não tinha aquele viaduto, era um balão, e dali víamos aquela fazenda maravilhosa de soja. Vamos recapitular: soja é um produto agrícola plantado com adubo, com muito agrotóxico.

E aí, agora, durante o PDOT, resolvi fazer as visitas em algumas áreas e fui ao Catetinho. Eu cheguei lá em frente àquele viaduto lindo, maravilhoso, construído pelo Roriz, e só olhei para o lado esquerdo, que tem aquela mata enorme, onde está o Palácio do Catetinho. Olhei e disse: "Aqui é o Catetinho". Uma pessoa me disse: "Não, o Catetinho é lá". Eu falei: "Não, lá é a fazenda de soja que usa agrotóxico". E a pessoa retrucou: "Não, o Catetinho é aqui, onde tem a mata". Respondi: "Não, é lá. Você sabe onde é o Catetinho?" Quem conhece Brasília sabe onde é o Catetinho. É naquela fazenda de soja, sim, que não tem uma árvore sequer. Eu fui lá, pessoalmente. Era uma fazenda de soja histórica em Brasília, naquela estrada do Gama. Quem quiser, está convidado para ir lá comigo, amanhã, para ver se não é lá. Verdade! Nunca imaginei que uma área degradada com agrotóxico, que não tem uma árvore, pudesse ser tão importante ambientalmente. Realmente, nunca consegui imaginar isso.

Na verdade, senhoras e senhores, o que temos aqui é uma disputa ideológica em uma cidade que pode, finalmente, ser regularizada por uma coisa fantástica, histórica. As pessoas escrevem e fazem história, sim. Pela primeira vez na história deste País, no sistema bicameral, em que temos Senado e Câmara dos Deputados, aprovou-se um projeto conjuntamente. O Senador José Roberto Arruda apresentou um projeto para regularizar os condomínios por venda direta. O Deputado Augusto Carvalho apresentou na Câmara Federal, ao mesmo tempo, um projeto para a venda direta dos condomínios. Tramitaram conjuntamente – o que nunca aconteceu na história do Brasil – os dois projetos, que foram aprovados e sancionados pelo Presidente da República Fernando Henrique.

Quis o destino que o Deputado Augusto Carvalho, que esteve nesta Casa e agora é Secretário de Saúde, quis o destino que o Governador desta cidade fosse ser, depois de algum tempo, José Roberto Arruda, o homem que, com Augusto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	52

Carvalho, conseguiu aprovar a regulamentação e a venda direta dos lotes dos condomínios. Para isso, o que falta? Temos um Plano Diretor de Ordenamento Territorial. A história se escreve.

Hoje, nesta cidade, estamos participando com uma gotinha na história. Essa gotinha principal no processo legislativo é de responsabilidade de José Roberto Arruda e Augusto Carvalho, que tiveram a idéia, pela primeira vez na história, de aprovar um projeto com tramitação nas duas Casas. Serão regulamentados, sim, nesta cidade, os condomínios de baixa renda e os da classe média. Serão regulamentados e haverá venda direta. Já começou esse processo em que ninguém acreditava. Entrou-se com ação no Supremo. Ganhou-se. O projeto está valendo.

Quero concluir – porque não quero me alongar, já que fui uma das pessoas que pediu que não nos alongássemos – com um discurso muito famoso, talvez o mais famoso do mundo, de Martin Luther King: “Tive um sonho”. Ele teve o sonho de ver negros e brancos juntos. Eu também tive o sonho de ver toda a população desta cidade com moradia, com a titularização da terra em que investiu, de ver cada família humilde que conseguiu comprar um condomínio com muito sacrifício, pagando e construindo a sua casa. Eu tive o sonho, e quero dizer para vocês que estou tendo o sonho de realizar o desejo dessas populações carentes que investiram nessas áreas.

Obrigado, José Roberto Arruda! Obrigado! Obrigado, Augusto Carvalho! Obrigado, Câmara Legislativa! Vamos realizar o sonho da população de Brasília!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa, galeria, são 3h25min. Bom-dia. Estamos aqui até uma hora dessas, e alguém me disse há pouco que era muito melhor fazer plantão. Eu lhe disse que, realmente, seria muito melhor, mas, para estarmos aqui até agora, é porque queremos uma coisa muito melhor para o Distrito Federal.

Senão, vejamos: há alguns anos, atrás das casas da Vila São José, ali perto da Colônia Agrícola Samambala, corria o esgoto a céu aberto. Tivemos 2 óbitos por diarreia naquela cidade, coisa impensável na capital de um país: morrer por diarreia. Eu, como Diretor do Hospital de Taguatinga, saí, fui checar *in loco*, e vi que aquela água era despejada lá atrás, no córrego que lá até Vicente Pires; eles irrigavam aquelas plantas, aquelas hortaliças com a água contaminada. Foi por causa disso que as crianças morreram. Pudemos resgatar mandando para Santa Maria.

Com um Plano Diretor de Ordenamento Territorial, nós podemos fazer com que essas e outras cidades, ou seja, 600 mil pessoas no Distrito Federal tenham



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	53

onde morar, com mais dignidade, com mais decência. Com o título, essas pessoas poderão morar definitivamente, sem se preocupar com o outro dia.

Por essas pessoas, para que realmente tenhamos mais qualidade de vida, por uma Brasília melhor, para que tenhamos uma cidade ordenada, uma cidade com vocação de invasão – como o Rio de Janeiro hoje –, estamos até uma hora dessas aqui. É por isso que hoje estou votando favoravelmente a esse plano.

Obrigado, senhoras e senhores. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não vou me empolgar como alguns, até porque já estamos há dias discutindo esse tema. Alguns disseram que são feitos discursos ideológicos, como se fosse Oposição contra Situação, Situação contra Oposição. E na verdade não é isso. Estão aqui as pessoas da área rural, para garantir o seu direito, para que suas áreas não sejam transformadas em zona urbana, e as pessoas que querem moradia. Todos eles têm o seu direito, e a Câmara tem de garantir isso, da mesma maneira que o Congresso Nacional.

Portanto, não adianta vir com essa empolgação como se estivesse num palanque, até porque aqui é uma tribuna e o voto tem de ser exercido com responsabilidade. Cada um aqui fez o juramento perante a Lei Orgânica de cumpri-la. Tem de cumpri-la! Não adianta vir aqui para defender ou ser contra o Catetinho.

Não vou nem fazer um discurso. Vou ler um documento, para não ficarmos na questão política, passarmos para a questão técnica, analisarmos tecnicamente – e olha que não sou da área. Passo a ler o documento do IBRAM, para não dizerem que é do IBAMA. Não é da área federal, é local. O IBRAM, pelo que eu saiba, não concorreu à eleição. Está aqui o documento, assinado por Gustavo Souto Maior. Vou ler o finalzinho para os Parlamentares:

“Do ponto de vista ambiental, a bacia do Lago Paranoá está com seus cursos d’água comprometidos pela poluição e não possui capacidade de suporte para absorver mais esgotos. Acresce que essa bacia é constituída com 70% de unidades de conservação de uso direto e indireto, com destaque para a Reserva da Biosfera do Cerrado. Em relação a Brasília, patrimônio cultural da humanidade, é dever da sociedade impedir que a Capital perca sua visibilidade e ambiência, as quais são asseguradas por Lei Federal.

Pelo exposto, tomamos a liberdade de levar a Vossas Excelências – foi encaminhado à Câmara Legislativa, ao Ministério Público da União e ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – as observações que consideramos relevantes sobre o assunto, tendo em vista que a proposta de construção desse novo aglomerado urbano fere, além do aspecto patrimonial de Brasília, várias normas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	54

ambientais, provocando, no futuro, grave assoreamento e poluição ao Ribeirão do Gama, um dos principais contribuintes do Lago Paranoá, além de comprometer as nascentes do histórico Catetinho, que abastecem parte do Park Way e núcleos rurais com água potável.

Por outro lado, a implantação do Catetinho comprometerá também o abastecimento do Gama e de Santa Maria. Ou seja, 100% da área prevista para ocupação urbana estão em área de proteção às nascentes d'água. E sabemos que, em época de aquecimento global, a área de Cerrado terá redução das chuvas. Logo, a sociedade brasiliense não pode abrir mão de um recurso que se mostra cada vez mais finito no nosso território.

A efetiva implantação dessa nova cidade, prevista inicialmente para 40.000 habitantes – como inclusive foi dito anteriormente –, aponta para uma nova Águas Claras e entendemos, está na contramão do que o governo do Distrito Federal prevê com relação ao sistema de tráfego nesse eixo de acesso a Brasília. E também na contramão das propostas de cidade sustentável. Ademais, vale ressaltar que essa proposta já foi amplamente rejeitada pelas comunidades moradoras na Bacia do Paranoá e é, hoje, objeto de processo judicial”.

Este documento foi assinado pelo Sr. Gustavo Souto Maior, do IBRAM, do Governo do Distrito Federal.

Há outro aspecto também no PDOT, Plano Diretor Ordenamento Territorial, que tem de cuidar do planejamento da cidade, da preservação, da questão viária, e não da mudança de destinação de área. Mas o GDF, o Governador Arruda, deve estar precisando muito de dinheiro em caixa. Talvez os empréstimos internacionais que a Câmara Legislativa ajudou a obter não sejam suficientes. Talvez o terreno da Novacap, que depois da aprovação do PDOT, passará a custar mais de 1 bilhão de reais, não seja suficiente. Pode ser que se precise de mais dinheiro.

Se for preciso, há o terreno da CEB. Hoje o cartório estava aberto. Ontem, não estava. Hoje, pela manhã, nós fomos buscar essa confirmação. Está aqui. É um terreno da CEB, que também vai ser supervalorizado e, posteriormente, vendido pelo Governo do Distrito Federal. Mais dinheiro para entrar em caixa ou, como alguns querem dizer, mais dinheiro para o patrimônio da empresa. Depende do discurso, depende do ponto de vista, depende da posição político-ideológica.

Podemos entrar em outro aspecto. Temos o restante dos endereços. Na segunda-feira, o cartório estará aberto, e nós pegaremos o restante das escrituras. Como eu disse, alguns lotes hoje não valem nada – são 3h30min da manhã –, mas, depois da aprovação, valerão uma fortuna.

Não vou entrar na questão da Santa Prisca, porque algumas pessoas se equivocaram. Eu não estava na Câmara Legislativa naquela época. A votação foi 12 X 12. Não foi unânime. Foram 24 votos, e a Presidente da Casa, Deputada Lúcia Carvalho, que era do PT, deu o voto minerva. Mas não tínhamos esse dispositivo na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	55

Câmara Legislativa, e a Justiça derrubou. Por esse motivo, não foi implantado nada na Fazenda Santa Prisca. Talvez algumas pessoas tenham memória curta, mas foi isso o que aconteceu. É só pedir os registros taquigráficos da Câmara Legislativa. Estão guardados. Assim, não ficamos na questão ideológica, ficamos na questão técnica. Por isso é que não houve implementação.

Hoje, não é só a questão da Santa Prisca. Passamos de 5 mil hectares para mais de 20 mil hectares de zona urbana, o que compromete toda a zona rural do Distrito Federal. Ou alguém se ilude que, com a zona verde que tínhamos antigamente, antes da aprovação do PDOT, que o Governo não teve capacidade de fiscalizar, evitando a grilagem de terras; com a zona de contenção urbana – o nome é mais pomposo, mais bonito; foi importado de Curitiba –, vai-se resolver a situação? Como, se vão permitir pequenos povoados dentro da zona de contenção urbana?

Depois da votação, na próxima semana – hoje não é o dia, pois temos que esperar a votação do projeto e mais uns dois dias –, apresentaremos o nome dos proprietários daquelas áreas, de todas elas. Assim, ficará tudo concluído, e a máscara cairá totalmente. Caiu uma parte hoje, na questão dos lotes da Novacap e da CEB. Tudo ficará bem claro, o que está registrado na Câmara Legislativa, nos cartórios, enfim, na história, e não nos discursos político-ideológicos. Todos sabemos que o Partido dos Trabalhadores é o Estado preservado e constituído, e o DEM é a política do Estado mínimo.

Muito obrigado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, informo ao Deputado Cabo Patrício que, na sessão de hoje, em segundo turno, votamos a destinação do lote da CEB a que S.Exa. se referiu, que fica em frente ao Setor Noroeste, com destinação definitiva. A própria bancada do Governo apresentou emenda que retira artigo do texto. O terreno continua sendo da CEB, inclusive com a destinação específica, como a lei exigia. Foi votado na sessão de hoje, eu tenho certeza absoluta, em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhores da Imprensa, bom-dia a todos.

Eu gostaria apenas de lembrar ao Deputado Cabo Patrício – já que prestei muita atenção aos pronunciamentos de V.Exa., eminente Líder e nosso futuro Vice-Presidente – que as abordagens feitas pelo IBRAM – eu as acompanhei,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	56

especialmente durante as audiências públicas – foram colocadas na mesa. Vejam a transparência do Governo: integrantes da área ambiental do Governo questionaram ações que estavam sendo desenvolvidas pelos técnicos da área de planejamento urbano, especialmente o Catetinho.

O Dr. Gustavo, ambientalista, técnico experiente na área, afirmou logo em seguida – V.Exa., lamentavelmente, não traz a outra parte do ofício – todas as contribuições estão contidas aqui no PDOT. Farei a leitura, para que V.Exa. tenha clareza sobre isso. Essas foram as contribuições do IBRAM e da área ambiental, coordenada pelo Dr. Gustavo Souto Maior, profissional de grande reputação:

“A implantação do Setor Habitacional Catetinho ficará sujeita ao atendimento das seguintes condicionantes: I – O projeto urbanístico deverá maximizar os coeficientes de permeabilidade, privilegiando a infiltração de águas pluviais; II – A solução técnica de drenagem pluvial deverá contemplar mecanismos de recarga artificial de aquíferos; III – A CAESB deverá participar da comissão de análise do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório de impacto ambiental – EIA/RIMA do Setor Habitacional Catetinho; IV – O empreendedor deverá custear a implantação de duas estações de tratamento de águas compactas, sendo uma para o sistema do Catetinho Baixo e outro para o sistema Alagados; V – A emissão de licença de instalação do parcelamento ficará condicionada à entrada e operação do sistema produtor São Bartolomeu ou do sistema produtor Corumbá IV; VI – A emissão de licença de instalação do parcelamento ficará condicionada à entrada e operação das estações de tratamento de água dos sistemas de água do Catetinho Baixo e do Alagados”.

Ora, Deputado, é uma falácia afirmar que estamos votando o projeto e que vamos acabar com o sistema de recarga; que amanhã o Catetinho estará cheio de residências. Isso só ocorrerá se todos esses pré-requisitos forem cumpridos. É uma exigência, um zelo, uma cautela do órgão ambiental do Distrito Federal.

Saúdo os técnicos tanto da SEDUMA que estão aqui, na pessoa do Secretário Cássio Taniguchi e seu Secretário Adjunto, Dr. Danilo, juntamente com o Dr. Luiz Antonio Reis, da Terracap, que muito contribuiu com esse processo, e também todos os técnicos do IBRAM, que apresentaram essas contribuições, hoje incorporadas ao texto do nobre Relator, Deputado Benício Tavares.

Sr. Presidente, eram esses os esclarecimentos.

(Assume a Presidência o Deputado Alírio Neto.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava na sala do cafezinho e uma colega me perguntou se eu estava com sono. Eu disse que não, e ela: “Não?” Falei que não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	57

porque pedi ao sono que fosse para casa deitar e dormir, enquanto fico aqui para votar o PDOT.

Comecei a pensar que são quase 4 horas da manhã; as corujas estão descendo já para o seu ninho, a fim de ficarem escondidinhas, e o sabiá está começando a sair para cantar. O canto deste sábado será diferente. Quando o sabiá começar a cantar, você, que mora na Fercal, em Sucupira, em todos os lugares, na área rural, pode acompanhar o canto do sabiá, porque ele vai cantar: "Obrigado, Arruda!". Ele vai cantar! A coruja vai dizer "Uuu!" para quem não colocou, como diz o Deputado Batista das Cooperativas, a digital no PDOT. (Risos) Porque nós estamos fazendo história e vocês que estão na galeria estão fazendo história. Podem tirar fotografia. Eu não estou jogando para a platéia, não. Aqui estamos fazendo história sim.

Aqui dentro tem um japonês que é o Secretário Cássio Taniguchi. Japonês, vocês já viram, quando fica com sono, não tem jeito, o olho dele vai fechando. Nós precisamos colocar um palitinho para ficar mais aberto. É o nosso Secretário. Esse homem é Deputado Federal pelo Paraná, foi prefeito de Curitiba. Aquela cidade, Curitiba, estava horrível, desordenada, cheia de coisas, toda torta, uma cidade horrível. Tornou-se referência mundial, mundial!

Eu fui lá no Dia do Mineiro, uma idéia do Deputado Pedro do Ovo e também do nosso Deputado Rôney Nemer. Eu fui apresentar o Dia do Mineiro e tive a satisfação de dizer que o mar chora até hoje por não banhar Minas Gerais. Tiraram uma foto e, quando me mostraram a foto, que colocaram no computador e eu olhei – porque hoje é computador, não existe aquele negócio de revelar mais –, Juscelino Kubitschek estava atrás de mim sorrindo. Era a sombra do Juscelino Kubitschek! Eu falei, mas esse homem teve a visão de montar Brasília, de trazer a Capital para cá, trouxe aquele negócio inteiro.

A educação manda, Deputado Brunelli, com todo o respeito, V.Exa. é meu amigo, e eu prestei atenção a tudo o que V.Exa. disse com muita educação sem interrompê-lo. Muito obrigado pela sua atenção. V.Exa. é muito carinhoso comigo.

Então, Juscelino Kubitschek, que montou Brasília, estava feliz, sorrindo. Era médico. José Roberto Arruda teve uma visão boa. Pegou aquele Deputado que estava lá exercendo o seu mandato, convidou para vir para cá para ocupar uma secretaria, participar com os Deputados, mudar e colocar ordem realmente nessa bagunça que estava Brasília, que era cheia de grileiro, cheia de coisas irregulares. Todo dia manchetes e mais manchetes. Vocês já repararam que as manchetes, hoje em dia na televisão, nos jornais, falam de tudo? Se falarem de grilagem de terra, falarão do passado.

Pois nós iremos fazer história, e a história que estamos fazendo hoje, o PT também está fazendo. Isso vai ficar registrado, sim, senhor: não votar o PDOT. Todos aqueles que dizem aqui: "Eu sou contra o PDOT".



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	58

Eu conversei com o Secretário Cássio Taniguchi. Sabe, Deputado Leonardo Prudente? Ele me falou que foram realizadas mais de 100 audiências públicas, 12 delas grandes, e uma para tratar só de mananciais, e em todas elas não havia um representante do PT. Então, eu chego à conclusão que hoje nós temos que fazer.

Nesse meu pronunciamento, eu quero dizer: muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Conclua, Deputado. Já lhe acrescentei quase 2 minutos.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Teve gente aqui que falou quase 10 minutos, Sr. Presidente. Só um minutinho, por favor, eu já vou concluir.

Parabéns a esta Casa, à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu vou começar pelo Presidente da Casa, Deputado Alírio Neto, pela forma do seu pronunciamento, citando, inclusive, Martin Luther King, sobre a questão dos sonhos. Acredito que cada uma daquelas pessoas que estão ali, ou você que está assistindo em casa, que está até agora tendo coragem de assistir a todos os pronunciamentos aqui, pode ficar certo de uma coisa: eu estou orgulhoso como cidadão, estou muito feliz e quero agradecer a todos a oportunidade de estar votando o PDOT. Sou suplente do Paulo Roriz, mas voto. E o meu voto vai valer por dois, porque eu tenho certeza de que ele também está votando no PDOT.

Então, muito obrigado ao Geraldo Maciel, que está aqui. V.Exa. está fazendo história também até agora. Parabéns a todos os secretários, todos os técnicos desta Casa que trabalharam no PDOT. Parabéns a todos vocês pela paciência. Só para encerrar, parabéns Deputado Benício Tavares, pela força e pela coragem de estar aqui até agora. Ao Deputado Batista das Cooperativas, pelo brilhante trabalho, e a ausência da Deputada Eurides Brito precisa ser lembrada. Parabéns a todos os Deputados, sem exceção. Só para concluir, eu quero parabenizar especialmente o Deputado Leonardo Prudente, e olhando para S.Exa., eu lhe digo: não podia ter nome melhor.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Deputado, V.Exa. tem que concluir. Essa homenagem ao Deputado Leonardo Prudente, espero que seja a sua conclusão.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Ela será. Pela sua condução à Presidência desta Casa, eu quero lhe dar os parabéns, como fizeram tantos outros Deputados aqui. E tenho certeza de que é um consenso. Tenho certeza também de que V.Exa. fará um brilhante trabalho, como fez esta atual Mesa Diretora, com a sua nova equipe. Parabéns!

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	59

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Eu queria pedir ao nobre Deputado Geraldo Naves que fizesse o pio da coruja de novo.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Estou atendendo a um pedido do Deputado. (Risos.) Eu sempre disse que morro de medo de médico e continuo com medo de médico. O pio da coruja é uma coisa tão interessante e ela dá um aviso, portanto eu quero dizer ao Deputado Dr. Charles que, quando a coruja cantar, saiba que há algum paciente seu correndo de você, Deputado Dr. Charles. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Encerrada a discussão, passamos à votação em segundo turno do projeto. Quero deixar claro que estão ressalvados os destaques apresentados à Mesa Diretora.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOF CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 46/07
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT		X			
	CHICO LEITE	PT		X			
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT		X			
	EURIDES BRITO	PMDB					
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT		X			
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUPPE	PDT		X			
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	TOTAL		18	5		1	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT. 13821

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROJ. 46-07-2008 13:25 QUARTAS

PLC Nº 46/07 FOLHA QUARTAS



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	60

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis, 5 votos contrários, Houve 1 ausência.

Está aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2007.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli para declaração de voto.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer um registro.

Eu ouvi atentamente o antecessor, que falou de uma terra ilegal; uma terra em que, parece, havia faroeste aqui em Brasília. Não é essa a terra que eu conheço em Brasília.

Entendo que, devido a todos os fatores e vetores da sociedade e da política, às vezes, as pessoas se contrapõem aos novos movimentos. E os novos movimentos podem se colocar, dizendo que houve erros e houve acertos. A maioria das pessoas que estão aqui, principalmente... Pensamos de uma forma muito deselegante e descortês. Alguns foram secretários de Governo; outros, de liderança ou de composições. Então, se houve alguma ilegalidade ou irregularidade, muitas dessas pessoas que estão falando isso fizeram parte dessa irregularidade, dessa ilegalidade. Temos que refletir sobre o que falamos, porque fizemos parte de uma história. E a história precisa se consolidar para melhorar aquilo que podemos e, com toda certeza, acreditar para o presente e para o futuro.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu escutei muito aqui que essa parte tem o meu voto, a outra parte não tem o meu voto. Alguns Parlamentares falaram sobre isso na discussão da matéria que está em pauta. Eu diria que o nosso voto não é divisível, não podemos dividir o nosso voto. Propusemos dividir os itens e dividir a própria apreciação do plano para que pudéssemos contemplar as ocupações – regularizando-as –, as habitações e a oferta de habitações de áreas para habitação de baixa renda; enfim, contemplar o que é legítimo e tirar tudo que é temerário para a preservação da natureza, tudo que é temerário para a especulação imobiliária.

Fizemos essa proposta para o Sr. Governador do Distrito Federal, que não aceitou. Portanto, não conseguimos dividir a apreciação do plano. Inclusive, para não incorreremos no erro que foi a aprovação do projeto das igrejas – para o qual também propusemos a divisão e já teríamos as Igrejas sérias regularizadas: hoje não temos nem as sérias regularizadas, porque o processo foi questionado – propusemos dividi-lo, porque sabemos que, como o ser humano não é divisível, como os direitos são também indivisíveis, o voto não pode ser dividido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12 12 2008	23h09min	45ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	61

Portanto, Sr. Presidente, não podemos partir o nosso voto e dizer que esta parte eu apóio, esta parte eu não apóio. Poderíamos, sim, ter o apolo, e encerro com essas palavras, de todos os Deputados e do Sr. Governador para dividirmos a apreciação do PDOT e analisarmos e aprovarmos o que é legal e legítimo. Aí, sim, teríamos o voto do Partido dos Trabalhadores.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Esta Mesa pede a confirmação da Liderança do Partido dos Trabalhadores no que tange ao acordo de retirada de destaque, ficando os que não são de autoria do referido partido para serem discutidos na segunda-feira, junto com aquele outro destaque da Novacap.

Queremos que a Liderança confirme.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores vai retirar o requerimento dos destaques, conforme acordo feito com as demais Lideranças. Todos os destaques remanescentes serão votados na segunda-feira, na sessão já convocada para as 15h.

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) – Antes de encerrar esta sessão, fica convocada sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, às 15h do dia 15 de dezembro de 2008.

Na segunda-feira, às 10h, haverá sessão preparatória para a escolha da nova Mesa Diretora. Às 15h, sessão extraordinária para discutir os destaques e a Lei Orçamentária Anual.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 3h58min.)